Revista do Rádio



N.º 221  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  5-12-953



Acordeons...
Para Seus
Momentos
Musicais
Acabamos
de receber
grande partida
de ACORDEONS
das melhores marcas – de
24, 32, 48, 80 e 120 baixos.
Não demore! Venha escolher
um dêstes aparelhos de super-luxo!
Scandalli – Hohner – Galanti – Eletra – Crucianelli
Paolo Soprani – V. Soprani – Super Stradella
VENDAS A VISTA E A PRAZO
Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 – RUA DO OUVIDOR, 137

FLAGRANTES DO RADIO



FAFÁ E CARMEM — Estão atuando juntos, nos Estados Unidos, com enorme sucesso. Fizeram uma grande excursão por 8 Estados norte-americanos. Carmem, em março próximo, atuará na televisão em côres sendo uma das primeiras a fazê-lo.



"VELUDO" EM LEILÃO — A Quarta Vara de Órfãos está procedendo ao inventário dos bens deixados por Francisco Alves. A herança, compreende até o cavalo "Veludo" (um dos preferidos do "Rei da Voz") que seria posto em leilão.



HERÓN NA ITÁLIA — No dia de Finados, Herón Domingues, o "Repórter Esso", transmitiu, diretamente do Cemitério de Pistoia, na Itália, a cerimônia em memória dos nossos pracinhas mortos na última guerra. O flagrante é da ocasião.



REPÓRTER NA EUROPA — Juntamente com Herón, seguiu para a Itália o rádio-repórter da Nacional, Fernando Jacques. Agora êle se encontra viajando pela Europa, realizando uma série de reportagens sôbre a próxima Copa do Mundo.



LUIZ DE CARVALHO DIZ QUE FOI AMEAÇADO POR LUIZ DELFINO

Texto de BORELLI FILHO
Fotos do nosso arquivo

Já é do conhecimento de todos que Luiz Delfino se desentendeu com Luiz de Carvalho. Os motivos: Delfino achou que o outro Luiz, (o de Carvalho,) estava instigando a "torcida" de Emilinha contra a de Marlene, sua espôsa; e vice-versa. As primeiras informações garantiam que os dois haviam chegado às vias de fato, tendo o próprio Luiz de Carvalho pedido garantias de vida à Polícia, etc. No desencontrado dos boatos apareciam detalhes apaixonados, garantindo-se, inclusive, que os dois estariam de duelo ajustado para breve., etc. e tal. A reportagem da REVISTA DO RÁDIO entrou em campo, apurando verdades e ouvindo, naturalmente, as duas partes.



Á nossa frente, tranqüilo, sem perder o sorriso que conhecemos há uns 15 anos, Luiz de Carvalho conta o caso ao repórter.

— Como é que foi a história, Luiz?

Êle começa o relato: tudo aconteceu quando, aparecendo nos estúdios da fábrica de discos "Continental", Luiz de Carvalho deparou com Luiz Delfino, conversando com os compositores João de Barro (o Braguinha) e Hianto de Almeida, além do gravador Norival Reis. O recém-chegado cumprimentou a



 Luiz Delfino beija Marlene. Quase houve uma tragédia entre êle e Luiz de Carvalho. 

todos, recebendo igual cumprimento do Delfino. Depois, quando já se preparava para sair, Luiz de Carvalho nos conta que Delfino lhe pediu que ouvisse duas palavrinhas, encaminhando-se, ambos, à sacada do prédio. Foi então que o outro lhe disse que estava aborrecido por causa de seu programa.

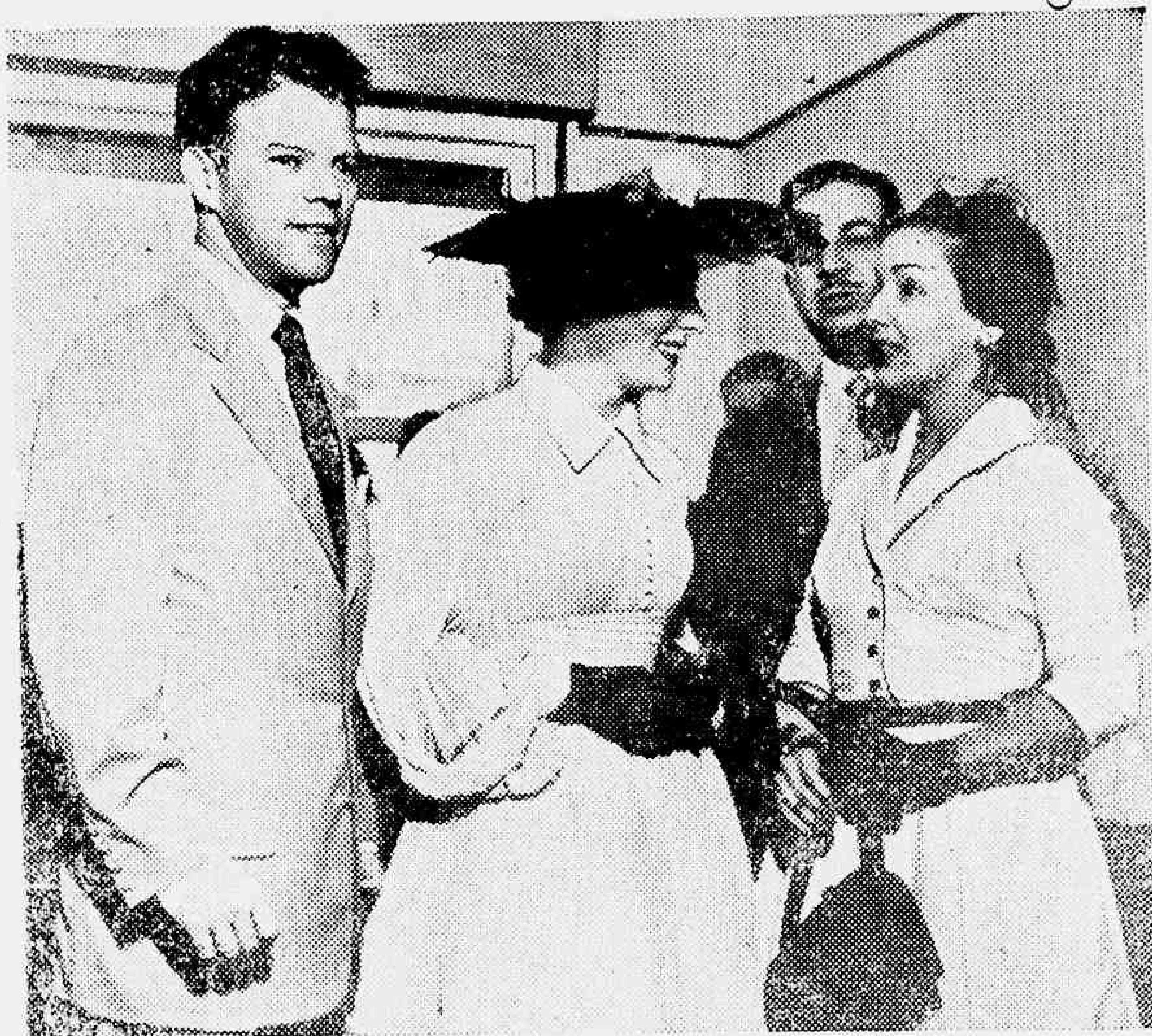
— Eu, naturalmente, indaguei quais os motivos — argumenta Luiz de Carvalho.

E prossegue: Delfino dissera-lhe que êle, Luiz de Carvalho, andava fazendo provocações ao microfone. Citou o caso do Natal das crianças pobres. Esclarece-nos, aí, o Luiz de Carvalho, que dissera pelo microfone que os fans-clubes de Emilinha e Marlene estavam promovendo aquela mesma iniciativa. E que, movido pelo desejo de estimular a idéia filantrópica, dissera em seu programa que estava "torcendo" para ver qual o fan-clube que iria fazer o mais bonito Natal para a criança pobre.

— Essa era a "provocação" — (frisa Luiz de Carvalho) — no entender do Luiz Delfino.

Continua, depois, o relato: Delfino disse-lhe que não falasse mais de Marlene em seu pro-

(*Continua na página seguinte*)



No dia de seu casamento, Marlene e Delfino levaram Emilinha como sua madrinha. Injustamente os fans continuam brigando por causa de uma e de outra. Uma rivalidade desnecessária.





Emilinha e Luiz de Carvalho batem palmas. Para a confusão das fans? Não; o flagrante é de algum tempo, embora a oportunidade da pôse...



Marlene e Emilinha, juntas, numa só fotografia. Elas fizeram tudo para que seus fans perdessem a idéia de rivalidade. Tudo inútil, porém.

grama. Nem tocasse suas músicas. Com isso o Luiz de Carvalho não concordou. Desde que os ouvintes pedissem que êle apresentasse as gravações de Marlene, nada o impediria de fazê-lo.

— A êsse tempo, João de Barro e os outros perceberam que algo se passava. Aproximaram-se de nós — (é ainda o Luiz de Carvalho com a palavra) — e só então é que o Luiz Delfino ficou exaltado, repentinamente. Chegou a tentar agredir-me!

Conta que isso não aconteceu devido à interferência dos outros, mas que já o aguardava (ao Delfino), tranqüilamente, esperando até onde iriam suas reações.

★

Depois de uma pequena pausa, prossegue o nosso entrevistado:

— Delfino disse-me uma série de palavras impublicáveis. Inclusive, faço questão de ressaltar, alegou que eu só tenho vivido às custas do cartaz alheio.

Sorri e continua:

— Ora, estou no rádio desde 1933, trabalhei em várias emissoras, fiz o programa da vovòzinha, o "Chá das Três", o "Só para Mulheres", entre outros, e, até hoje, não pertencendo a nenhuma "panelinha", não bajulando diretores de emissoras e não tendo privilégios de espécie alguma nas emissoras em que atuei, tenho procurado fazer meus programas à minha maneira. E, graças a Deus, tenho sido bem compreendido pelo público, a que devo tudo o que sou (se é que sou alguém no rádio!) e que tem sido até aqui o meu melhor amigo e camarada.

Há um outro aspecto, que êle também revela:

— Delfino disse mais: pediria ao sr. Roberto Marinho, diretor presidente da Rádio Globo, para que êle me despedisse da emissora...

Revela, ainda, Luiz de Carvalho:

— Delfino disse-me, também, que eu me acautelasse, pois que êle estaria armado e me daria um tiro na cara, na primeira oportunidade.

Faz um gesto com as mãos e argumenta:

— Diante disso, eu sugiro que a REVISTA DO RÁDIO ouça, do Luiz Delfino, as razões pelas quais um homem que se tem na conta de cavalheiro toma uma atitude tão dramática: que motivo forte o levou a tanto!

É ainda Luiz de Carvalho quem diz:

— Delfino argumentou-me, antes, que algumas fans exaltadas, estavam interferindo na vida artística de ambos, envenenando-as. Ora, isto é profundamente lamentável. O rádio, que já anda tão belicoso, acaba ficando à mercê de algumas fanáticas inconseqüentes, sem maiores responsabilidades.

E depois:

— Acusam-me de provocador. No entanto, eu nunca procurei a imprensa ou me utilizei dos microfones onde atuei para insultar alguém. Jamais feri algum colega. Dizem que tenho preferência por Emilinha Borba. Se as possuo, isto é um crime? Por acaso, falar em seu nome, irradiar seus discos é insultar alguém, cometer impropriedades contra quem quer que seja?

João de Barro (o Braguinha) é apontado, por Luiz de Carvalho, como testemunha da ameaça que lhe foi feita pelo ator Luiz Delfino.



Invoco o testemunho dos ouvintes desapaixonados que têm generosamente acompanhado as audições do meu programa na Rádio Globo.

Ouvindo, apenas, o repórter vai anotando o que conta o Luiz:

— O meu primeiro impulso, logo após aquilo tudo, foi procurar a Delegacia Especializada, pedindo-lhe porte de arma e garantia de vida, a fim de que, se me visse envolvido num fato policial, mais cedo ou mais tarde, não seria eu o "provocador" do mesmo. Só não o fiz porque acreditei que a reação do espôso de Marlene fôsse apenas de momento, tôda emocional. Depois, refletindo e fazendo um exame de consciência, êle saberia tomar uma atitude menos apaixonada.

Diz-nos, mais, Luiz de Carvalho, que alguns lhe indagavam se êle gostava ou não de certas cantoras, especialmente a Marlene. Sempre respondera, esclarece, que jamais tivera algo contra a artista e que não acreditava que ela tivesse, outrossim, algo contra êle. Tanto que havia sempre procurado atender aos pedidos de suas fans, irradiando seus discos, ou divulgando notícias solicitadas pelo próprio Fan Clube de Marlene.

Por fim, afirma, categórico:

— Já fiz, mesmo, diversos convites à Marlene para ir ao meu programa, a fim de ali ser entrevistada e esclarecer, de viva voz, e de uma vez por tôdas, os equívocos e os mal-entendidos. E êsse convite continua de pé!

Claro, depois de ouvir Luiz de Carvalho, faltava ao repórter a palavra de Luiz Delfino. Esperávamos algo mais que a simples resposta que vamos publicar. Ela apareceu depois de uma série de considerações que ao repórter, em absoluto, não interessavam pois que êle abordava apenas um assunto jornalístico e, coerente com sua profissão, ouvia as duas partes em causa, não se prendendo, em nada, ao facciosismo. Afinal, Luiz Delfino pediu-nos que publicássemos o seguinte:

"Que êle não sabe do que se trata, não tomou conhecimento do assunto e nem possui interêsse em discutí-lo".

Reproduzimos sua resposta tal e qual, como o fizemos com a de Luiz de Carvalho. Limitamo-nos a ouví-los, sem comentários a respeito.



Luiz de Carvalho cercado de fans. Às vezes alguns recebem-no de maneira diferente. Houve ocasião em que tentaram contra a sua integridade física. Tudo por causa de Marlene e Emilinha.



Delírio no auditório. Serão fans de Emilinha? Ou de Marlene? Por uma, ou por outra, são capazes de tudo e disto tem dado provas.



Não vai esperar condução.

NORA NEY COMPROU UM CARRO

Nora Ney cansou-se de andar de táxi e de ter que procurar carro quando precisava ir a algum lugar. Tôda vez que tinha um programa na rádio, era forçada a sair de casa com muita antecedência, pois dada a dificuldade de condução, chegaria atrasada. Por êste motivo, comprou um carro marca Dodge, avaliado em mais de cem mil cruzeiros.

●

OS PROGRAMAS DE CARNAVAL

A Mayrink lançará, em 15 de dezembro, três programas carnavalescos. O primeiro será irradiado diretamente dos grandes clubes, aos sábados. O segundo, transmitido das praias da cidade, aos domingos, de manhã. E o terceiro será irradiado em colaboração com o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, diretamente das praças públicas, aos domingos à noite.

AÇÃO DE 150 MILHÕES DE DÓLARES!

Trinta e três proeminentes compositores de músicas, entre êles Ira Gershwyn, Dorothy Fields e Gian Carlo Menotti, iniciaram ação antimonopolista, superior a 150 milhões de dólares, contra tôda indústria de rádio e televisão, nos EE. UU. A reclamação expõe as estações de rádio controladas pela organização Broadcast Music Inc. (BMI) e pelas principais gravadoras de discos, bem como a televisão, que são acusadas de tentar criar um monopólio que impeça as músicas dos reclamantes de serem divulgadas pelo ar. O recurso foi apresentado por um "comité" denominado "Autores de canções nos Estados Unidos", representando 3 mil compositores que desejam que os tribunais dissolvam a BMI.

Rádio em Revista

CONFUSÃO POR CAUSA DE EMILINHA

Eis o que nos manda dizer o nosso correspondente da Paraíba (João Pessoa), sr. Mário Teixeira, a respeito da presença de Emilinha Borba naquela capital do Norte por dois dias apenas:

"Emilinha Borba estêve aqui em temporada de dois dias na Rádio Tabajara. Cantou diretamente do Teatro Santa Rosa, para um público numeroso, nunca visto anteriormente. Após o terceiro espetáculo do Santa Rosa (às 11 horas da noite), cantou em praça pública, do Cassino Lagoa, para uma multidão que fêz lembrar a massa humana dos comícios de Luiz Carlos Prestes e Getúlio Vargas, quando aqui estiveram em campanha política. Depois da audição todo o mundo invadiu o Cassino para ver de perto a artista. Tudo muito bem, porém é de lamentar-se a brutalidade da polícia, pois elementos da Rádio Patrulha e da Guarda Civil distribuiram borrachadas no povo, com o pretexto de defender a cantora. E se não fôsse a intervenção de pessoas sensatas, ter-se-ia dado um conflito que, a estas horas, tôda a Paraíba deploraria. O povo não queria rasgar a roupa da artista e sim demonstrar seu carinho e admiração, com flôres e sorriso, principalmente de moças onde, incontestàvelmente, Emilinha Borba **conta com uma legião de admiradoras.** Segundo me informaram, ela protestou contra o excesso de "zêlo" dos policiais, saindo protegida pelo pessoal do rádio, enquanto o povo a aplaudia e vaiava a polícia".



WALDEMAR DE BARROS ● **É um dos mais antigos elementos da equipe especializada de "Rádio Esportes Gagliano Neto", na Emissora Continental. Desde a sua fundação vem exercendo a tarefa de comentar as competições esportivas, principalmente as pelejas de futebol. Todos os domingos, está Waldemar de Barros, a postos para transmitir aos ouvintes da faixa dos 1.030 quilociclos, as suas impressões sôbre o principal acontecimento da tarde esportiva.**

"OS MELHORES DO RÁDIO"

A Direção desta revista tem recebido inúmeras cartas de protesto contra os novos moldes em que se vai processar o concurso "Os Melhores do Rádio de 1953". Já explicamos que, depois da votação dos leitores, os cronistas de rádio escolherão, entre os cinco primeiros colocados em cada setor, o realmente "Melhor".

Seria impossível publicar tôdas as missivas contrárias a êsse novo critério. Entretanto, aqui deixamos consignada a nossa melhor atenção a todos os leitores que nos escreveram reclamando nesse sentido. Queremos, ainda, fazer um registro à parte destacando a carta que nos foi enviada pelo leitor Sérgio R. de Assis e que contém nada menos de 98 assinaturas!

Infelizmente já agora não é possível mudar a nova fórmula do concurso. Foi ela amplamente divulgada e o que resta fazer é esperarmos pelos resultados. Temos fundadas esperanças no acerto do julgamento em conjunto dos leitores com os cronistas de rádio.

Rádio em Revista

ALMIRANTE E VÍCTOR COSTA VOLTAM A SER AMIGOS

Consta, no meio ràdiofônico, que Víctor Costa, diretor da Nacional, fêz as pazes com Almirante. Os dois radialistas estavam de relações cortadas, desde que Almirante, há alguns anos, fêz forte campanha contra a ABR, naquela ocasião presidida por Víctor Costa. Agora, por interferência de amigos comuns e principalmente de Duarte Moraes, o caso foi dado por encerrado e anuncia-se mesmo que Almirante fará um programa semanal na Mayrink Veiga, ao que tudo indica, a convite do próprio Víctor Costa.



Linda: está filmando

PERIGANDO A AJUDA À A. B. R.

Surgiu um impecilho à última hora, para impedir a entrega à ABR dos 4 milhões de cruzeiros que a Câmara Municipal concedeu para conclusão das obras do Hospital do Radialista. O sr. Hélio Barroso, chefe do Gabinete do Secretário de Finanças da Prefeitura, em nome do secretário, transmitiu aos radialistas a notícia de que não pode cumprir o decreto-lei, porque a referida lei estaria errada e não poderia ter sido sancionada pelo Prefeito. A ABR, através de seus diretores, entrou em entendimentos com as autoridades municipais, a fim de resolver o impasse.

LINDA E DIRCINHA NO CINEMA

Linda e Dircinha Batista voltaram ao cinema nacional e estão participando das filmagens da película da Flama, "Carnaval em Caxias". Neste filme elas cantam seus sucessos para o Carnaval, que os leitores poderão encontrar na revista "Vamos Cantar".



Está dirigindo a Mauá.

JOSÉ RENATO NA MAUÁ

O antigo locutor José Renato, que se transferiu para a Mauá, onde exercia o cargo de assistente da direção, acaba de ser nomeado diretor de programas, da emissora do trabalhador.

NOTÍCIAS DA DALVA

No momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição chegava-nos, do Chile, uma carta de Dalva de Oliveira. Manda a estrêla dizer que deverá estar no Rio nos primeiros dias de dezembro, de volta de sua vitoriosa excursão, na qual colheu novos louros. Aguardemos assim a chegada da querida cantora.

VÁRIAS

Será definitivamente êste mês a inauguração do novo transmissor de 50 kws marca Telefunken, da PRE-8. Uma válvula que se queimou deve ser substituída por outra, trazida da Alemanha. Foi o que atrasou tudo.

★

O cantor francês Jan Tranchant fêz uma rápida temporada na Rádio Tupi, durante o mês de novembro.

★

Marcos Rocha, que também é o divulgador da Tupi, está encarregado da apresentação do programa "Um tango à meia noite", na PRG-3.

★

Oliveira Neto, locutor e produtor da Rádio Tamoio, reformou seu contrato com a PRB-7, por mais uma temporada.

★

O ministro da Viação concedeu licença à Rádio Difusora Paraná Ltda. para instalar uma estação rádio-difusora de ondas tropicais, na cidade de Londrina, no Estado do Paraná.

★

A cantora Ângela Maria, apesar dos vários convites para excursionar ao Exterior, ficará no Rio durante os meses de dezembro, janeiro e fevereiro, cantando na Mayrink e na boate "Night and Day". Em março embarcará para a Europa, devendo estrear na boate Trocadero no dia 19 de março. Depois irá a Argentina, Chile e Uruguai, só regressando ao Brasil em setembro.

SUSPENSA A EMISSORA

O Serviço de Censura de Diversões Públicas suspendeu, por dez dias, a Rádio Sociedade Oeste Catarinense Ltda. A penalidade foi motivada pelo fato de que aquela emissora não tem apresentado à repartição as programações, bem como não efetuou o pagamento devido à União Brasileira de Compositores.

INTERCÂMBIO NACIONAL x MAUÁ

Com a mudança de direção da Rádio Mauá, iniciou-se um intercâmbio mais estreito com a Rádio Nacional. Agora com José Renato na direção de "broadcasting" da Mauá, a Nacional está enviando diàriamente dois artistas para atuar na H-8.

●

A NACIONAL PAGA O AUMENTO

A Rádio Nacional resolveu conceder o aumento estipulado pelo recente acôrdo com os comerciários aos seus funcionários de administração e também conceder abono aos seus mensalistas extranumerários.



Enxovais para noivas desde Cr$ 750,00, para batisados e primeira comunhão, grande variedade

Guarnições para quarto a partir de Cr$ 295,00

Vendas à crédito

A NOBREZA

Rua Uruguaiana, 95

Tel.: 23-4404

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL

CASA ACORDEON AZUL

Avenida Rio Branco, 277-Rio

Sabão em Pó



FABRICADO POR:

SABÕES MÍLEN LTDA.

Rua Bonsucesso, 295 — Tel 30-2586

Rio de Janeiro

MEXERICOS da Candinha



● **Carlos Ramirez deu um espetáculo em Recife. Foi transferido (para nunca) à última hora porque só apareceram 15 pessoas. Na véspera tinha cantado no mesmo Teatro Santa Rosa, a Emilinha Borba.**

● Eu acho que o Luiz Vieira está ficando biruta. Trouxe do Norte um filho adotivo e está com a mania de dizer que é pernambucano. Mas uma pessoa amiga me diz que êle nasceu mesmo foi no Estado do Rio. É "papa goiaba", portanto.

● **Vera Lúcia é uma irrequieta. Agora tingiu os cabelos de vermelho. E já está pensando em passá-los para outra côr.**

● Eu já disse a vocês que a Beatriz Costa, a famosa atriz portuguêsa, está no Rio. Quase incognitamente. Ela não quer aparecer, nem quer saber dos jornalistas. Mas eu a tenho visto, como a vi uma noite destas numa churrascaria de Copacabana. Acompanhada de um sujeito mau encarado, feio. A Beatriz merece coisa melhor. Mesmo porque além de bonita é rica, milionária.

● **Lembram-se da Maria da Graça, a cantora portuguêsa que fez tanto sucesso no Rio e também cantava músicas nossas? Transferiu-se já há tempos para São Paulo e abriu por lá uma casa de modas feminina.**

● O meu querido diretor (desta revista, está visto) jantou noutro dia na casa do César de Alencar, no Leme. Bisbilhotei o mais que pude mas não consegui saber o motivo do jantar.

● **Que mania exquisita as artistas estão pegando! Numa tarde destas a Isaurinha Garcia apareceu aqui na redação, só vocês vendo. Um lenço estampado cobrindo a cabeça tôda até o pescoço, uns óculos enormes, escuros e um manto sôbre os ombros. Completamente disfarçada! É a "moda" agora das nossas queridas estrêlas. Não querem ser reconhecidas na rua.**

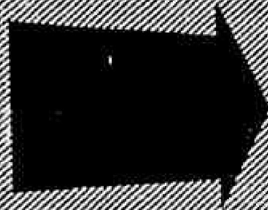
● O meu simpático Renato Murce está querendo vender o seu apartamento de Botafogo. É lindo. Lugar maravilhoso, vista deslumbrante, andar alto. Quem se habilita?

● **Ao que tudo parece vamos ter um desquite muito breve. Trata-se de um popular locutor da Tupi. Sua espôsa não é do rádio.**

● Acho que vamos ter alguma confusão muito breve. O Gilberto Alves gravou uma música para o Carnaval mexendo com o Orlando Silva e com a sua coroa de Rei do Rádio.

● **Zé e Zilda moram em Bonsucesso e fazem criação de galinhas. Mas os seus vizinhos também fazem e tem havido sérios aborrecimentos porque as galinhas de uns invadem os quintais alheios e vice-versa. Há gente tão má que até já telefonaram para o Marijô dando queixa das galinhas do Zé e Zilda.**

● No dia do aniversário do diretor da Rádio Roquette Pinto os funcionários dessa emissora promoveram um grande almôço na Churrascaria Gaúcha para festejar a data. Foi uma puxada em regra!

A PERGUNTA DA SEMANA  Quantos Anos Você Espera Viver?



O máximo que eu possa agüentar, desde que seja útil à humanidade. Gosto muito desta vida...

ISMÊNIA DOS SANTOS



Tenho certeza que viverei até os 60 anos, porque não tenho saúde para ir mais longe...

PAULO RAIMUNDO



Baseando-me no fato de que os membros de minha família vivem muito, acho que irei aos 60.

ELZA GOMES



O tempo suficiente para não chegar à idade do João de Deus, o flautista da Rádio Nacional.

REINALDO DIAS LEME



Sinceramente, não sei. Ficarei satisfeita em viver o tempo que Deus ache por bem determinar.

BIDU REIS



Acho que não passarei dos 50, pois levo uma vida muito agitada. Se fôr além, é questão de sorte.

RUY REY



Contentar-me-ei com o tempo que Deus quiser, por isso ainda não pensei com que idade morrerei.

ZEZÉ GONZAGA



Detesto esperar por uma coisa que tem de vir, de modo que me contentarei com qualquer idade...

SADI CABRAL



Jamais desejaria morrer, se me fôsse dada a virtude de viver eternamente a vida que eu vivo.

BILL FARR

NELSON GONÇALVES E O "TRIO DE OURO" SÃO

DONOS DO CORAÇÃO DE LOURDINHA

Texto de EUGÊNIO LYRA FILHO
Fotos de HÉLIO BRITO





Os fans da novíssima geração talvez tenham estranhado a escolha de Lourdinha Bittencourt para o novo "Trio de Ouro". Os mais antigos, porém, mormente aquêles que haviam tido oportunidade de apreciar as representações da Urca, sorriram satisfeitos e comentaram que Herivelto fizera uma grande escolha. Porque Lourdinha (que brilhou na Urca de 1940 a 1945) várias vêzes, nesse período, substituiu Dalva de Oliveira, quando esta, por qualquer circunstância, não podia atuar.



Outra pergunta, entretanto, era feita também: por que Lourdinha passara tanto tempo longe da atividade artística? Todos se lembravam de que ela atuara no Teatrinho Jardel, com Geysa Bôscoli, em 1951, e que com êle seguira para a Argentina. Mas, daí em diante, Lourdinha sumira inteiramente de circulação — e não se falara nela senão como o grande amor de Nelson Gonçalves.

É a própria Lourdinha quem dá a resposta:

— Em primeiro lugar, tôda gente sabe que eu passei da fase de "menina prodígio" para a de artista comum, sem qualquer interrupção. Estava cansada, portanto. Depois, foi durante essa viagem à Argentina que eu e Nelson sentimos os efeitos irremediáveis das flechadas de Cupido... E, por último, enquanto meu coração se sentia feliz — meu fígado andou de mau humor e por mais de uma vez obrigou-me a procurar o médico...

Lourdinha, porém, está agora em plena forma. Cantando melhor do que antes, encantando a todos — vive, mais feliz que nunca, o romance com Nelson Gonçalves. E como seu fígado resolveu ficar "bonzinho" — tem podido desenvolver uma atividade intensa, com o Trio de Ouro, inclusive em várias excursões artísticas de sucesso.

Muita moça ainda, Lourdinha Bittencourt tem, já, uma longa história — no rádio, no teatro, no cinema, nas boates na vida artística brasileira, enfim. Nascida em Campinas, São Paulo, criada no Rio por seus pais adotivos, Maria Bittencourt e Alcides Bittencourt, Lourdinha tinha apenas 5 anos quando cantou em público pela primeira vez. Havia ido a um espetáculo do Teatro Recreio e, convidada por Aracy

Durante o seu aniversário natalício, festejado no programa do César de Alencar, Lourdinha ganhou presentes, bolos e champagne. E, como não poderia deixar de ser, um beijo do Nelson Gonçalves.



Côrtes, que era a "estrêla", não teve inibições; subiu ao palco, cantou e dançou com Aracy.

Depois dessa revelação, nada pôde afastar a atuação artística da vida de Lourdinha. Estudante inteligente — mas pouco amiga de ficar longas horas em "colóquio" com os livros, pontos e anotações — Lourdinha sentia, entretanto, verdadeira fascinação por tudo que dissesse respeito à vida artística. O rádio, na época, atravessava fase de grande prestígio dos "programas infantis" e assim, com 7 anos, Lourdinha cantou, pela primeira vez, no programa infantil da Rádio Guanabara.

Contar tudo que daí se seguiu seria longo e fastidioso. São quase vinte anos de atuação artística — transcorridos desde aquela tarde no Teatro Recreio. Nesse período, estão programas de rádio, espetáculos de cassinos, peças teatrais, filmes, espetáculos de variedade, uma porção de outras apresentações. Lourdinha, procurando sempre atingir mais elevados níveis artísticos, aprendeu canto e "ballet", foi solista do Corpo de Baile do Teatro Municipal, estudou línguas, fêz-se pianista. Dispendeu muito esfôrço, às vêzes por uma pequena recompensa — mas, em muitas ocasiões, teve salários altíssimos.

— No meu tempo de artista-criança, o salário quase não variava: o "cachet" era, quase sempre, de trinta mil réis por audição. No Teatro Municipal, por todo aquêle sofrimento, não recebia mais do que 280 cruzeiros por mês — mas o convite de Walter Pinto, para que eu estrelasse (tinha apenas 15 anos, na época) a revista "Poleiro de Pato" — como que me fêz rica de uma hora para outra: fui ganhar no Recreio, 2.000,00 cruzeiros mensais!

★

Muita gente acreditava que Lourdinha Bittencourt, depois de seus grandes êxitos no cinema (Obrigado, Doutor!", "Asas do Brasil", "Poeira de Estrêlas", "O Homem que Passa"), não pensaria senão na atividade cinematográfica. O certo, porém, é que o rádio, atualmente, vem absorvendo sua atenção de tal maneira — que é difícil, para Lourdinha, pensar em fazer cinema...

— Estou contentíssima, no Trio de Ouro. Sinceramente, não podia esperar que me adaptasse tão bem e tão ràpidamente. Nossas gravações, desde "Ave Maria no Morro" até "Luzes da Ribalta", têm agradado e são bastante vendidas. Herivelto e Raul Sampaio são ótimos colegas e amigos. Que mais posso querer?



Lourdinha recebeu uma faixa bonita, muitas cestas de flores, etc. Disse, depois, que vivera o natalício mais bonito de sua vida.



★

O otimismo de Lourdinha é bem justificado. Moça e bonita, talentosa como poucas, ela tem uma bela carreira, uma bela casa com uma bela decoração, um belo patrimônio, um belo automóvel e... bem, deixemos que agora ela mesma fale:

— ... e um belo amor!... Belo no melhor sentido, na acepção mais correta, na apreciação mais justa. Nelson é um companheiro adorável — e tem feito sempre mais felizes os felizes dias que temos vivido!

BIOGRAFANDO...

ONDE NASCEU?
— Rio de Janeiro
DIA E MÊS?
— 2 de outubro
SUA ALTURA?
— 1 metro e 80
PÊSO?
— 84 quilos
NÚMERO DO CALÇADO?
— 41
SOLTEIRO?
— Viúvo
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Não
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Cantar
PRATICA ESPORTES?
— Sim
SUA RELIGIÃO?
— Espírita
SEU PRATO PREDILETO?
— Legumes
É SUPERSTICIOSO?
— Não
SUA VIRTUDE?
— Sinceridade
SEU DEFEITO?
— Teimoso
GOSTA DE VIAJAR?
— Sim
SUA CÔR PREDILETA?
— Azul
SEU TIPO DE MULHER?
— Ruiva
O QUE MAIS ADMIRA NA MULHER?
— Uma boa amiga
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em 1927
QUAIS OS CANTORES DE SUA PREDILEÇÃO?
— Intérpretes líricos
ONDE ATUA, PRESENTEMENTE?
— Na Rádio Guarani
SEU NOME, AFINAL?
— Ângelo de Freitas.

FAÇA EM CASA o Tratamento de Beleza dos Seios



PastaRussa

Conserva, dá aos seios, firmezas, perfeição e encanto, PRÁTICO, DISCRETO, EFICIENTE. Garantia absoluta, comprovada em famosos Institutos de beleza. Nas boas casas. Pelo reembolso Cr$ 35,00 C. Postal 1724 — Rio.

MINAS

WILSON ÂNGELO

VOLTARÃO

Reaparecerão ao microfone da Rádio Inconfidência, após longo período de inatividade, as cantoras Eunice Fialho e Nívea de Paula. A data marcada para o reaparecimento destas duas intérpretes da PRI-3 está prevista para 15 de dezembro.

A CRÍTICA

Se, às vêzes criticamos certos indivíduos ou determinados programas do nosso Rádio, fazemo-lo cumprindo honestamente com o nosso dever de batalhar por um Rádio cada vez melhor, mais digno e mais audível. Não nos queiram mal por isso.

DIFUSORA DE PATROCÍNIO

A Rádio Difusora de Patrocínio, a ZYW-8, comemorou, em 5 de novembro, seu quarto aniversário. Na programação especial, contou com a presença de Célia Vilela e sua irmã, Marlene, artistas das associadas de Belo Horizonte.

★

Olavo Moreira Ferreira, Blair Augusto Damasceno e José Prates são os técnicos agrícolas encarregados da parte técnica do Programa do Fazendeiro, que a Rádio Difusora de Patrocínio apresenta de segunda a sexta-feira, no horário das 7,30 às 8 da manhã, com a participação das duplas caipiras Flor e Floresta e Lourenço e Benedito.

★

Um bom programa, diàriamente, na ZYW-8, é "Rapsódia de Ritmos", com o Jazz W-8, às 12,15.

★

A Rádio Difusora de Patrocínio já fêz entrada, no Ministério da Viação, com o pedido para aumento de potência de 250 para 1.000 watts, solicitando também permissão para instalar um transmissor de ondas tropicais. O novo auditório da W-8 contará com 400 poltronas.

★

A Rádio Difusora, através do seu serviço de gravação, irradiou, a 8 de novembro, diretamente da cidade de Araxá, a partida realizada entre as equipes do Ipiranga local, com o Nají daquela cidade.

NOTICIÁRIO

Mary Gonçalves e Ruy Rey estiveram atuando na Inconfidência, em substituição a Gregório Bárrios.

★

Quando batíamos estas notas, Neyde Fraga estava sendo prometida para uma temporada ao microfone da Rádio Guarani.

★

Duas novas suspensões na Rádio Inconfidência: a do cantor Bob Red e do acordeonista Genaro Cruz.

★

Fala-se do ingresso da cantora Ana Maria na Rádio Guarani.

★

O locutor Edjar Bastos, que havia deixado a Rádio Mineira para ingressar na PRI-3, não ficou nesta última.

★

Também o locutor Ribeiro de Almeida já não está na Rádio Inconfidência mas, sim, trabalhando em seu Arquivo Musical.

★

Lúcio Alves realizará dois programas na emissora oficial conforme anunciavam.

★

Uma Caravana Artística, composta de Roberto Paiva, Teresinha Elisa, Pereira da Silva e Sodré Júnior, atua na Rádio Inconfidência, com algum sucesso.

★

O programa "Tudo Azul", que era apresentado pela Inconfidência, com seu animador Aldair Pinto, passou para a Rádio Guarani, agora em produção de J. da Silva Vidal.

★

Newton Rossi produz e a Inconfidência apresenta, aos domingos, às 14 horas — um programa cinematográfico intitulado "Cinema pelo Rádio".



A RAINHA GANHA UM HERDEIRO

Eunice Fialho, a simpática "Rainha do Rádio de Minas", recebeu a visita da cegonha. A cantora da Rádio Inconfidência, e seu espôso, Wilson Ângelo, nosso correspondente naquele Estado, têm, agora, um herdeiro, robusto e bonito, que já se chama Francisco César. A REVISTA DO RÁDIO felicita o jovem casal, desejando-lhe, e ao recém-chegado, todo um mundo de felicidades.

ATÉ Cr$ 5.000,00

Compramos máquinas de costura Singer, Pfaff, Alfa, Husquarna máquinas de Ajour, Minerva, Esquerdas e máquinas japonêsas de qualquer marca Pagamos de Cr$ 1.000,00 até Cr$ 5.000,00 segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Pagamento no ato da compra Atendemos em qualquer lugar, mesmo sendo em Caxias, Niterói ou Ilha do Governador.

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LÔBO, 134 — TELEFONE 28-7547



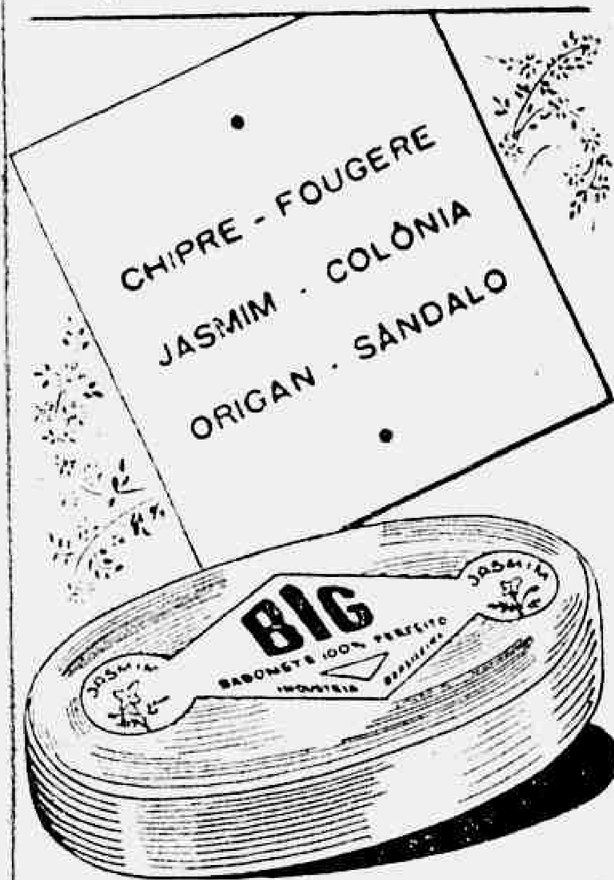
São unânimes em afirmar:

O sabonete

BIG

é um "big" sabonete!

6 perfumes diferentes



ALTA QUALIDADE
PREÇO ACESSÍVEL

Um produto das

INDÚSTRIAS
MACEDO SERRA
LTDA.



ÁLBUM de Emilinha

Queridos fans, peço-lhes licença para dedicar, hoje, todo o meu álbum à esplendorosa cidade de Tupã, onde realizei uma excursão que ficará para sempre em meu coração. Foi assim; às seis horas e trinta minutos (quase de madrugada!), peguei um avião da "Vasp", rumo àquela cidade paulista. Algumas horas depois estávamos em Bauru, e ali fui encontrar uma porção de fans, à minha espera, para entregar-me flôres. Vêem? Nem sei como é que descobriram que eu passaria por lá. Não é pra gente querer um grande bem ao povo de Bauru? Dali fomos até Marília, uma cidade linda como que. Mais tarde, estávamos em Tupã; o avião deu uma volta pela cidade e eu pude observar que o panorama era um encantamento. Depois, o aparelho pousou. Desci do avião e logo encontrei uns trezentos fans, alegres, que me prestaram carinhosa recepção.



Bem, do aeroporto fui para a residência do dr. Jamil; lá me esperavam sua espôsa e seu filhinho, o Júlio César — um amor de garôto! — todos gentilíssimos, tratando-me como se eu fôsse da família. O Júlio César, de quatro aninhos, foi um encantamento; falou-me quase o tempo todo, uma gracinha, mesmo! Depois, ah, depois! conheci dona Iraíde Lopes Castro. Que criatura maravilhosa. Pareceu-me até uma irmã. Ela não me deixou um só instante, mostrando-se muito triste nos momentos que marcavam a hora do meu regresso.



Depois, recebi muitos presentes. Inclusive uma coroa, muito bonita, tôda de pérolas, brilhantes e ouro, num broche de muito gôsto. Recebi-a com estas palavras, que a Iraíde me dedicou:

"Emilinha! Há muito tempo ansiávamos por tê-la junto a nós. O tempo passava e, com êle, mais e mais, a queríamos. Eis, porém, que a notícia alvissareira cruzou o éter; de bôca em bôca, de canto a canto da cidade, a princípio sussurrante e, depois, num crescendo constante, a boa nova tomou conta de todos; Emilinha visitaria Tupã. A graça, o viço, a harmonia, a arte, tudo se condensou em você. Nas cidades ou nas vilas, nos palácios ou casebres, em todo o Brasil você é a estrelíssima. Mesmo nas águas encapeladas do mar revolto, ou nas calmarias monótonas de céu e água, você é a favorita da Marinha. Você reina sôbre o rádio. E agora, neste momento supremo para nós, ofertamos-lhe o símbolo da sua soberania. Esta pequena coroa coroa os nossos anseios. Vimos e ouvimo-la. E você correspondeu-nos. Obrigada, Emilinha!"



Depois de tanta coisa bonita, era muito natural, que eu perdesse até a fala. Puxa, fiquei um bocado emocionada. Iraíde é mesmo um amor. Ela tem dois filhos, inclusive o Douglas, que é muito simpático. Mas, continuando; eu cantei no clube local, esforcei-me ao máximo, enfim, para agradar a todos. Parece que êles gostaram. Tanto que voltei de lá com onze faixas (no próximo Álbum eu dou a relação) e outros presentes, entre os quais deliciosos doces cristalizados, latas de balas como ainda não vi igual, etc. Ah, mas houve também um presente que me deixou encantada; foi o da orquestra do Nelson, aquêles rapazes simpáticos que fizeram o acompanhamento dos meus números. Êles me deram um deslumbrante xale prêto, todo bordado, bem no estilo espanhol. Bonito que só vendo. Como é bom a gente sentir-se querida pelos fans e até pelos companheiros de arte!



E eu queria dizer-lhes tanto de Tupã... e o espaço acabou. Fica para a outra semana, não é? E até têrça-feira, se Deus quiser!

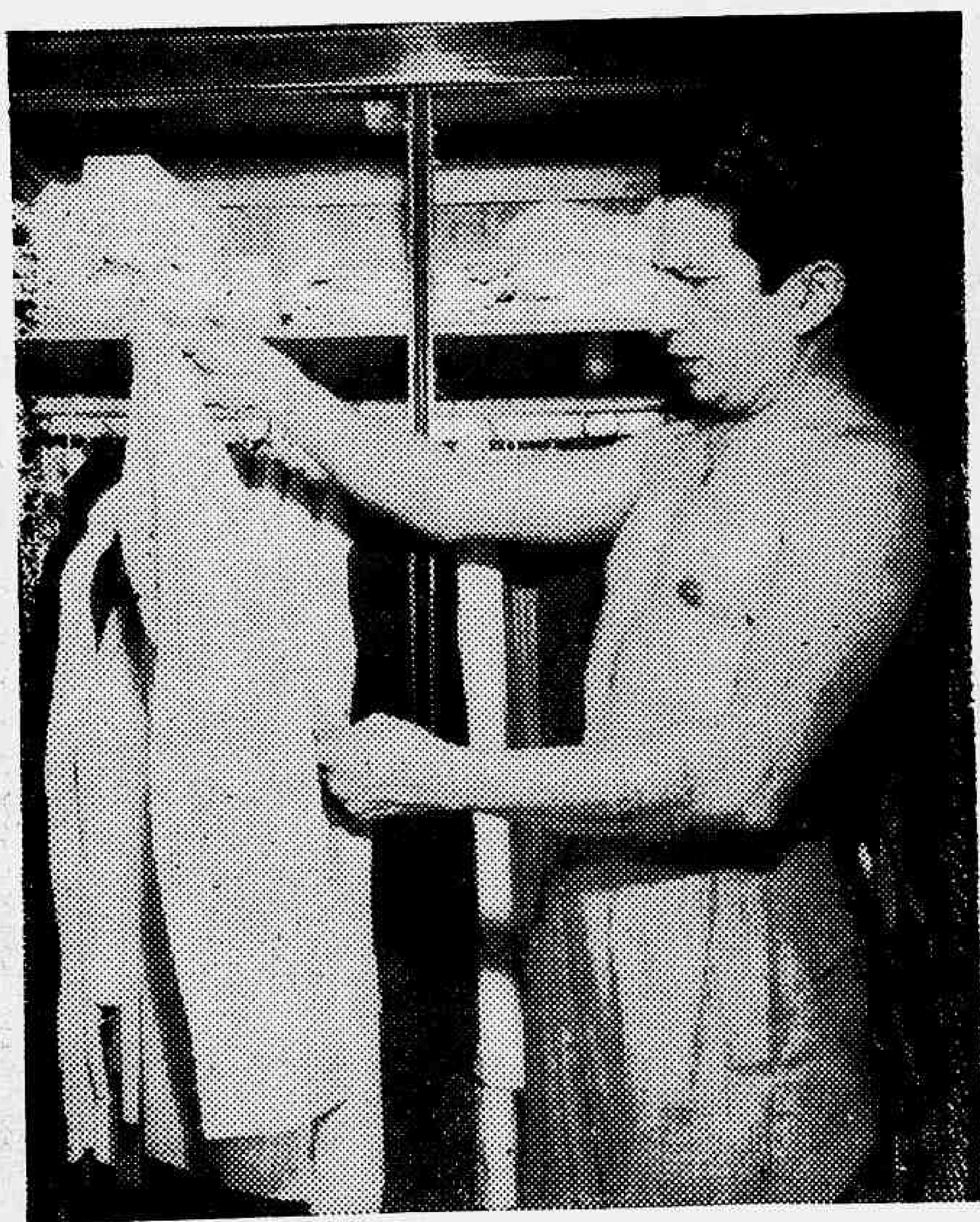
24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

PAULO MORENO

Paulo Moreno está entre os galãs de novelas mais cotados pelos ouvintes. Moço, dono de voz bonita e talento positivado, êle figura, com destaque, no elenco da Tupi, atuando nos principais espetáculos teatrais das "associadas". Aqui encontramo-lo em 24 horas da sua vida de todos os dias.



● **Oito da manhã! Paulo Moreno não precisa de despertador para sair de um sono merecido. Organizado e metódico, êle acorda a tempo de cuidar das muitas coisas de sua vida. E, assim, às oito horas, está de pé, para começar novo dia**



● **Depois da toalete matinal, o galã trata de sua própria roupa, solteiro que é. Meia hora depois, antes das nove, estará fazendo sua primeira refeição, antes de se entregar às lidas do trabalho na Tupi, Televisão e à prática de esportes.**



● **Ainda pela manhã, Paulo Moreno está entrando no edifício da PRG-3, marcando o "ponto" e reservando sua sensibilidade para a interpretação de personagens os mais diversos, em novelas as mais diferentes. Depois, almoçará, lá pelas 12.**



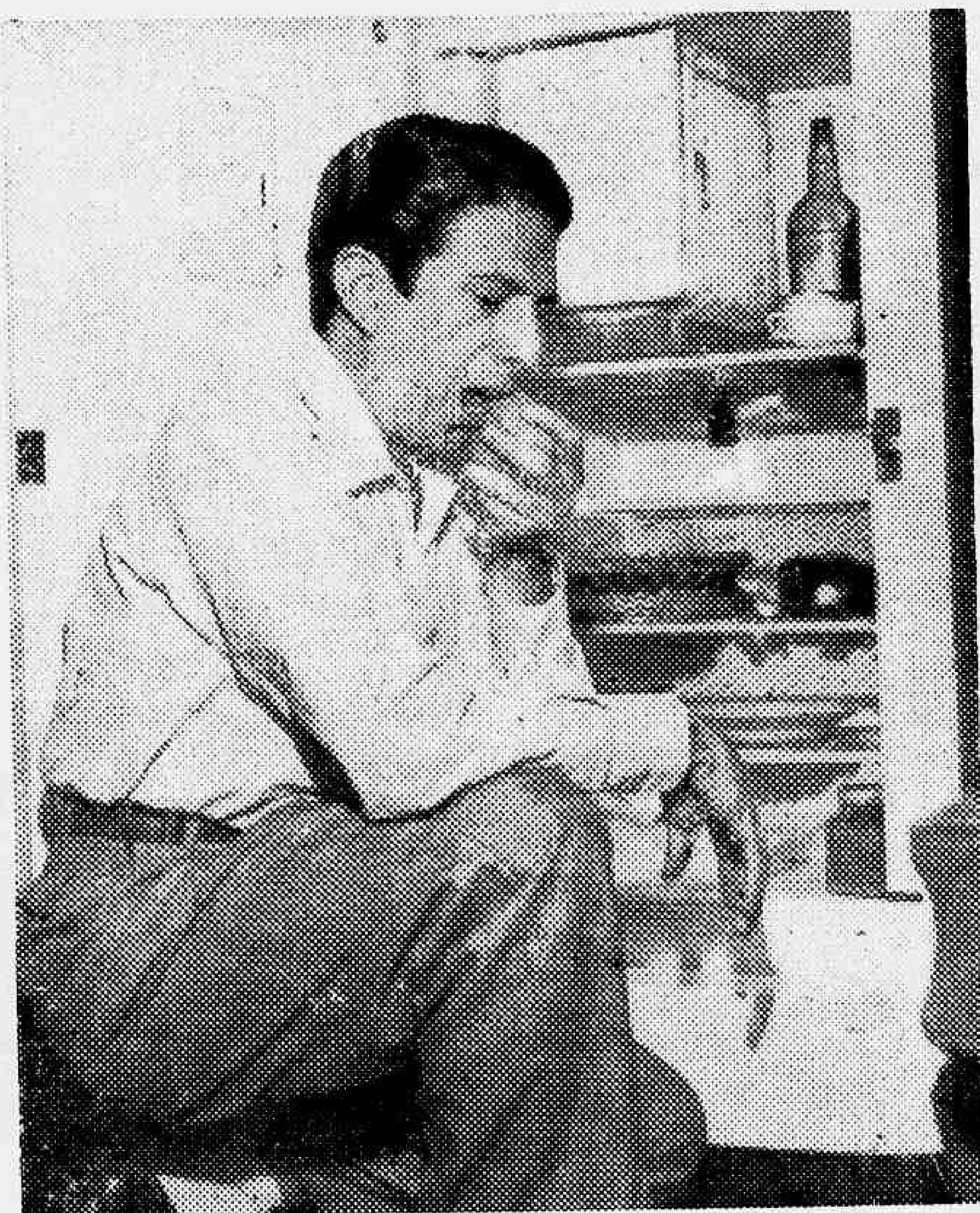
● E, se há uma pequena folga entre a transmissão de uma novela e o ensaio de um outro programa, Paulo vai ao barbeiro da própria emissora, ou, simplesmente, bate-papo com os colegas, discutindo assuntos diversos, simples e afável,



● Mesmo trabalhando intensamente, o galã arranja um tempo para a natação, seu esporte predileto, praticando-a na ACM, três vêzes por semana. Depois, escreve isto e aquilo e cuida do estômago, lá pelas dezenove horas, jantando.



● É noite. Paulo Moreno às vêzes trabalha em novelas noturnas, outras, atua na televisão. Ou, simplesmente, aproveita o tempo, indo ao cinema ou ao teatro. Muita vez, prefere ficar em casa, mergulhado na leitura de obras clássicas.



● Afinal, quando o dia acabou e já começa um outro, Paulo Moreno vai à geladeira, faz um pequeno lanche e pensa nos assuntos do dia seguinte, ajustando personagens e inflexões. Depois, só depois, irá dormir. Boa noite!

★ LINDA BATISTA ★

É ela da família dos Batistas,
de bamboleio e breques repentinos...
Já pôs no "canto" uma porção de artistas,
e quebrou muita "banca"... nos Cassinos!

Como cantora, qualquer parada topa,
e faz misérias, para alguém sambar...
Deixou maluco o povo da Europa,
e Paris de bôca aberta a se babar.

É uma coisa linda! essa danada,
cheia de bossa, e cheia de trejeito.
Se não existisse essa camarada,
O samba não estaria satisfeito!

MANELÃO



CARICATURANDO

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

Orlando Silva não "chora" como antes, e até que está razoàvelmente sóbrio...

(*Arnaldo Câmara Leitão — "O Tempo"*)

★

Uma vassourada segura merece o rádio carioca, no que diz respeito à maioria de seus programas.

(*Fernando Lôbo — "Tribuna da Imprensa"*)

★

Os decreto-leis sôbre o rádio não podem ser defendidos por nenhum jurista sem que êste incorra na mais lamentável rabulice.

(*Danton Jobim — "Diário Carioca"*)

★

Não é com essas chanchadas repetidíssimas, embora bem interpretadas, que o rádio sairá da crise em que se afundou, degenerando na chatice que anda por aí, tornando-o atualmente um suplício igual à falta dágua, à falta de Polícia e à abundância de tarados...

(*Dig — "O Dia"*)

★

O que não se compreende é o abandono em que está o nosso radialista diante dos problemas morais, profissionais e materiais que lhe são criados pelas próprias emissoras.

(*Hegler B. Aleixo — "Correio do Dia"*)

★

A maneira com que alguns falsos radialistas se vêm conduzindo e orientando os destinos do rádio de nossa terra, é abominável, é suja.

(*Oswaldo Sandim — "Correio da Noite"*)

★

Estamos diante de uma era de absoluta crise de bons intérpretes. Intérpretes como a palavra se mostra, clara e sem exigir consultas aos dicionários.

(*Orlando Abreu — "Diário da Noite"*).

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

CONSULTAS: CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e Insônia, nos casos indicados

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas

AT. SEMOC

O BRASIL FABRÍCA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

CARIOCA, 46-48 — SETE DE SET. 199-201

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





ALCIDES GERARDI

- Altura 1,67
- É louro, de olhos verdes
- Pesa 68 quilos
- Toma banho com sabonete Phebo
- Pasta dental Forhans
- Mora em Copacabana
- Adora a praia e o sol
- Dorme às 2 da madrugada
- Usa um relógio de ouro "Omega"
- Vascaíno ("doente"!)
- Faz anos no dia 15 de maio
- Possui um anel de ouro e diamantes com onix no centro
- No cabelo usa sòmente água
- Deixou de ser oficial para ser cantor
- Faz a barba com gilete
- Usa sabão Aristolino após barbear-se
- Prefere andar a esporte
- Não usa perfumes
- 13 é o seu número de sorte
- Feijoada completa é o seu prato preferido
- É um cozinheiro de mão cheia
- Prefere ternos brancos
- Gosta de sapatos de duas côres
- É solteiro, sem compromissos.
- Calça sapatos n.º 38
- Seu colarinho é 38 também
- No teatro, tem particular predileção por Oscarito
- Detesta andar de bonde
- É fan do chimarrão
- Fala francês
- Suas roupas internas são brancas
- Usa raras vêzes gravatas. Mas quando as usa prefere as discretas
- Chico Carlos é o seu grande amigo na Nacional
- Dorme sem camisa e de "short"
- Futebol é o seu esporte
- Já gravou mais de 60 melodias
- Seu tipo de mulher: Universal
- Usa os cabelos cortados bem curtos
- Possui em sua casa um pássaro prêto domesticado
- E um cachorrinho a que deu o nome de "Nunes"
- Gostaria de viver no norte do Brasil

René Bittencourt

Feira de Amostras

DICIONÁRIO RÀDIOFÔNICO

MÁSCARA — Objeto de pano ou papelão representando uma cara, destinado a cobrir o rosto, geralmente no carnaval. Muito usado também por alguns artistas, durante todo o ano.

MAIOR — Que excede outro em tamanho. Que atingiu a maioridade. Apelido moderno de todos os artistas de Rádio, na opinião dos seus fans.

MENOR — Que não atingiu ainda a maioridade. Inferior. Coisa que, em Rádio, nem o contínuo quer ser.

PATIFE — Desavergonhado. Covarde. Pessoa que escreve cartas para esta secção me marretando e não assina as mesmas.

SÊBO — Substância nojenta, gorda e consistente, que se extrai das víceras de alguns animais. Usada por alguns mexicanos (da Argentina) para solidificar o topete e o penteado.

LADRÃO — Que furta. Que rouba. Gatuno. Salteador. Bandoleiro. Homem sem consciência. É o mesmo que Contreras empresário.

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL



LOJAS

REGAL

Em frente à ESTAÇÃO da PENHA

DISSE O FILÓSOFO: — "Viste do pó e ao pó voltarás".
MARLENE RESPONDEU: — Ih! Como é que vai ser, seu filósofo? Eu tenho alergia por poeira!

"RECORDANDO CHICO ALVES"

Êste é o título de um programa de gravações de Francisco Alves, às têrças-feiras, das vinte e trinta horas, pela onda da Guanabara. Seu autor é o meu amigo Átila Nunes e seu apresentador, Dantas Ruas. O interessante é que, logo após o desaparecimento do rei da voz, o programa foi para o ar como uma homenagem de momento, no entanto, perdura até hoje, graças ao seu autor e aos ouvintes fans do grande seresteiro. Muito bem, Átila. O nosso inesquecível amigo merece tudo isso. Continue "recordando Chico Alves".

●

POBRES CRIANÇAS!

— Miserável! Bandido! Cachorro!
— Tudo isso és tu, mulher adúltera! E vais pagar agora mesmo! Vais morrer, traidora! (Pum! Pum!)
— Ai, canalha! Covarde! Ui! Ui!
N. R. (êsse R quer dizer René). Não, meu caro leitor, eu não estou contando nenhum caso. Isso é apenas um trechozinho de novela para seus filhinhos ouvirem, tá bem??

QUEM SOU?

Artista por devoção,
Com baião, ou sem baião,
Eu não perco minha fé.
Deus é sempre camarada...
Meus carros tombam na estrada
Mas, eu estou sempre de pé!

Se a cara é larga, a resposta tá na cara: LUIZ GONZAGA.

O BOM...SUCESSO DO MOMENTO "Vozes da Chibata"

Para ser cantada por todos os brasileiros iguais a mim. Com a música de "Luzes da ribalta"

Gringos desembarcam a sorrir.
E, depois, se afastam a chorar.
Êles vêm tentar os outros iludir,
Para depois, sem ter razão, nos marretar.

Dizem "mis amigos" para nós,
Mas, por dentro, dizem "bobalhões".
Se o Brasil, porém, ouvir a minha voz,
Há de acabar com êsses canastrões.

AINDA BEM...

Bill Farr, procurando impressionar Risadinha com a narrativa, pôs a mão no ombro do colega, colando a bôca em seu ouvido...
— Foi uma cena muito triste, Risadinha! Êle morreu calmo e sereno como um passarinho! Sentou-se numa poltrona, jogou o cigarro fora, pôs o jornal no colo, tirou os óculos e morreu!
— Tirou os óculos? (e o Risadinha esbugalhou os olhos) — Tirou os óculos? Ainda bem, coitado! Só assim não viu que estava morrendo...

DIRCINHA BATISTA (cantando) — "Poeta, rasga teus versos. Não há mulheres iguais".
ZÉ VENENO (falando) — Não há mesmo, Dircinha. A minha, quando eu chego tarde em casa, não diz nada. A do Ratinho também não diz nada. Quem diz é a vassoura.

●

A fan abordou o Paulo Roberto:
— Paulo, você, que é médico, responda-me com sinceridade: É verdade que os beijos são perigosos?
— Sim, é verdade. Podem transmitir doenças perigosíssimas e contagiosas!
— Diga uma, por exemplo.
— Casamento.

MOREIRA DA SILVA (cantando) — "Trinta e seis é a minha idade"...
ZÉ VENENO (Falando) — Trinta e seis só, Moreira? Que é que há? Que samba camarada, hein!

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

FOI ELEITO membro do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais o autor J. Maia, que de há muito vem sendo parceiro de Max Nunes em revistas.

★

COMPROU mais dois "Cadillacs" o empresário Walter Pinto. Um dêles já foi trazido de São Paulo por aquêle produtor, para seus afazeres no Rio.

★

LUIZ DELFINO está em negociações para levar sua Companhia de Comédias a Belo Horizonte, a fim de apresentá-la no Teatro Francisco Nunes. Marlene, a estrêla do elenco, é figura muito querida na capital mineira.

★

SILVA FILHO organizou um elenco de revistas para trabalhar em Pernambuco. Anilza Leony foi a vedeta escolhida para estrêla da nova organização.

★

CUNHA FILHO RESOLVEU dissolver seu elenco de revistas de vez que não conseguiu teatro em São Paulo.

★

ROSITA LOPES, elemento que surgiu no show-revista do matutino "A Manhã", fêz sucesso nas revistas "Uma Pulga na Camisola" e "Tudo de Fora".

★

ALDA MARINA, que em teatro tinha o nome artístico de La Rana, está apaixonada por um filho de importante figura. Dizem que a garôta tem boa "estrêla" e que por isso as coisas estão tendo bom trânsito..

★

FOI DISSOLVIDA em Santos a Companhia de Revistas Siwa Tzem, que em São Paulo não conseguiu êxito financeiro.

O PREFEITO JÂNIO QUADROS determinou fôsse reduzida a lotação do Teatro Odeon, em São Paulo, precisamente no momento em que ali estreou a revista "É Fogo na Jaca", de Freire Júnior, Luiz Iglézias e Walter Pinto. É voz corrente em São Paulo que o Prefeito não gostou da sua caricatura aparecida, no quadro político "Acho-te uma graça".

★

ÂNGELO CUNHA, o "gaúcho", foi o secretário de Walter Pinto escolhido para responder pelo expediente do teatro Recreio durante a ausência do elenco permanente daquêle teatro.

★

DIANA MOREL, que foi feita vedeta pelo empresário Jeysa Bôscoli, ingressou na Companhia da Emprêsa De Basile para a revista "O que é que o biquine tem?!

★

JOÃO CARLOS DANIEL, conhecido artisticamente como Daniel Filho, é o mais novo dos cômicos do Brasil, aparecidos ùltimamente no teatro de revista. O jovem ator é filho do casal Mary Lopes-Juan Daniel e tem, apenas, 16 anos.

★

PAQUITO CANO que era o ponto alto da Companhia Espanhola Roméria, foi contratado por Evilásio Marçal para a revista do Teatrinho Jardel.

LÉO LANER, o bailarino que Walter Pinto foi buscar no Novo Ballet de Monte Carlo, vai regressar à França para tratar de seus interêsses naquêle país, que lhe serviu de bêrço.

★

LUZ DEL FUEGO está arregimentando mais eleitores para o seu Partido Naturalista Brasileiro, cuja legenda é: — "Mais ação e menos roupa".

★

ESTHER TARCITANO foi a bailarina que mais trabalhou para alcançar o título de "Miss Objetiva", no Concurso promovido pela Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro.

★

ÁUREA GALLI, que foi lançada no Rio pelo produtor Walter Pinto, reapareceu como integrante da Companhia de Revistas de De Basile.

★

FALECEU, vitimada por um egasmo cerebral, a senhora Helena Dias, espôsa do ator cômico Pedro Dias. O casal teve, em comum, vida feliz durante quarenta anos, sem que se houvesse desentendido uma só vez. O popular ator está inconsolável, apesar de ter sido cercado da solidariedade de tôda a classe teatral.

★

PITUCA surgiu magnífico na caricatura do ator Odilon Azevedo na revista "O. K. Baby", levada à cena no Teatro Follies.

Isto pode ser prejudicial

Para Você!

Elimine o cheiro de suor

COM O NOVO E SUPER DESODORANTE DÁDIVA.

Sensacional descoberta, que reune elementos eficazes, até então desconhecidos nos desodorantes comuns.
Cada aplicação é uma garantia à sua personalidade. Dádiva não irrita a pele, não mancha a roupa e desaparece da pele automàticamente após a aplicação.



Desodorante Dádiva

INDÚSTRIA DÁDIVA LTDA. — Cx. Postal. 827 - Curitiba - Paraná



ADEMILDE SURPREENDE

Ouvimos, um dia dêstes, a "prova" do último disco de Ademilde Fonseca a ser lançado pela Todamérica. Talvez seja o melhor que a "Rainha do chorinho" tenha gravado êste ano. Principalmente por causa do samba "Papel Queimado", de Raimundo Olavo, em que Ademilde nos surpreende, agradàvelmente, com sua interpretação num gênero a que não estàvamos acostumados a ouví-la: o samba-canção.

DISCOS NOTAS SÔLTAS

O cantor José Tobias, revelado pela "Copacabana", gravou para aquêle sêlo o samba de Hervê Cordovil, "De tanto acreditar", já pôsto na cera (Victor) por Dircinha Batista. É uma página bonita.

Os compositores Djalma Mafra, Luiz de França e Paulo Gesta, êste último respondendo também pela programação da Rádio Eldorado, acabam de fundar uma editôra de músicas. O nome é "Editôra Mafra", subordinada aos regulamentos da União Brasileira de Compositores.

O novo conjunto vocal, "Os namorados", dirigido por Nanai, está no páreo momesco. Os rapazes vão gravar para a Sínter o samba de Waldemar Gomes o "Castiçal" e José Rosas, "Você sorriu".

Carlos Galhardo gravou (Victor) "Uma casa portuguêsa", o último sucesso, no Brasil, dos nossos irmãos lusitanos. O "Spaghetti", depois daquela temporada em plagas camoneanas, se considera completamente integrado nos assuntos musicais de além-mar. Por falar em Galhardo: uma de suas músicas para o próximo Carnaval é "Mané Bêsta", de autoria de Roberto Martins e Ary Monteiro, compositores que estavam de mal e já fizeram as pazes.

A novata Lolita Rios, livre atiradora em matéria de fábricas, pois tanto grava para a Copacabana como para a Todamérica, já escolheu também seus números carnavalescos: "De braços abertos", samba, e "Madame Caipira", marcha.

Informa a Copacabana que seus discos mais vendidos no mês passado foram os seguintes:



1.º — ORGULHO, com Ângela Maria;
2.º — EU SOU A OUTRA, com Carmem Costa;
3.º — RISQUE, com o Trio Marabá;
4.º — 400 ANOS, com Pascoal Melilo;
5.º — FÓSFORO QUEIMADO, com Ângela Maria.

Como se vê, Ângela Maria é, indiscutìvelmente, a grande atração da fábrica do Vitório Latari, comparecendo com dois sucessos.

Também vão de vento em pôpa os discos da etiquêta "Carroussel", recentemente lançados ao mercado. As vendas, pelo menos, estão indo que é uma beleza, sempre em ritmo ascencional. Diz aquela fábrica: em junho vendemos 30 mil, em julho, 42 mil, em agôsto, 78 mil, em setembro, 91 mil e finalmente em outubro 129 mil discos. Os discos "Carroussel", como se sabe destinam-se exclusivamente ao mundo infantil. Donde se conclui que os papais e as mamães estão comparecendo direitinho aos balcões.

Risadinha, que sempre se apresenta bem no Carnaval, gravará apenas um disco na "Odeon", muito embora aquela fábrica lhe tenha oferecido um outro. Numa das faces, o criador de "O doutor não gosta" lançará "Eu quero é rebolar", da dupla Arnô Provenzano-Otolindo Lopes.

Peterpan, que se desligou da U. B. C., voltou uma tarde destas à sede de sua antiga sociedade para matar saudades. E como é um rapaz combativo e irreverente aproveitou o encontro com o rabiscador desta seção para dizer que "Limelight" de Charles Chaplin, é o tipo da melodia chata e de ritmo "quebrado".

VAMOS CANTAR?

Esta é a letra de "Lili", vitoriosa criação do "Trio Madrigal". Na revista "Vamos Cantar", os leitores encontrarão outros grandes sucessos do momento, inclusive melodias de Natal e Carnaval.



Um passarinho me ensinou
Uma canção feliz
... E quando solitária estou
Mais triste do que triste sou
Recordo o que êle me ensinou
Nesta canção que diz:

Eu vivo a vida cantando:
Ai-Lili-Ai-Lili-Ai Lô.
Por isso sempre contente estou.
O que pasou, passou!
O mundo gira depressa
E nessas voltas eu vou
Cantando a canção tão feliz — que [diz:

Ai-Lili-Ai-Lili-Ai Lô.
Por isso é que sempre contente es- [tou.

Ai-Lili-Ai-Lili-Ai Lô.



STELINHA E CAYMMI

Não fomos ao coquetel oferecido pelo Mangione para a apresentação à crônica fonográfica de "O Vento" e "O Mar", de Dorival Caymmi, na voz de Stelinha Egg. Estávamos no sul, como já dissemos. E, porisso, apenas há dias pudemos ouvir, na calma, êste último disco da exclusiva da Víctor, sôbre o qual alguns leitores nos vêm solicitando algo acêrca de sua qualidade. E confessamos, com alegria, que Stelinha nos surpreendeu; sua voz está moça, firme, com "nuances" que não lhe conhecíamos. É sua melhor gravação até agora. Quase antológica. Trabalho bom daquele americano louro da Víctor, do Solure e do Ernestinho. O Gaia, principalmente, com suas duas orquestrações, "viveu" bem o ambiente das melodias, consideradas pelo próprio Caymmi como as duas obras de sua preferência. Em "O Vento", a nosso ver, conseguiu Stelinha sua mais destacada execução.

(JAIR AMORIM)

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"LÚCIO RANGEL E PRUDENTE DE MORAIS NETO ACHAM O ISMAEL SILVA O MAIOR" — (Vinicius de Morais)

★

"FRANCISCO CARLOS DEIXA-SE ENVOLVER PELA ONDA FALSA DA SUPER-POPULARIDADE" — (Orlando Abreu)

★

"NÃO POSSO FALAR BEM DE "RECORDANDO O LÍBANO", MESMO QUANDO A INTERPRETAÇÃO TENTA SALVÁ-LA DE SER "UM CHUTE TOTAL" — (Paulo Medeiros)

★

"AQUELA MÚSICA DO CHAPLIN, "LIMELIGHT", ESTÁ TÔDA "QUEBRADA" — (Peterpan).

DISCOS

MEUS 5 FAVORITOS

O compositor e cronista Alberto Rêgo, de "Fôlha Carioca" e "Diário Carioca", aponta êstes discos como os de sua preferência:

★ FALSA BAIANA, com Cyro Monteiro (Víctor)
★ AI QUE SAUDADES DA AMÉLIA, com Ataulfo Alves e suas pastôras (Odeon)
★ UM CANTINHO E VOCÊ, com Dick Ferney (Continental)
★ CHUVA DE VERÃO, com Francisco Alves (Odeon)
★ SABIÁ, com Mário Reis (Continental)

Voz n.º 1: a de Sílvio Caldas.

DEPOIMENTO DE EL CUBANITO:

"AI DE MIM, SE NÃO FÔSSE O DISCO"!

O funcionário público federal "El Cubanito" começou ontem. Mas já é uma indiscutível atração. Exclusivo da Copacabana, monopolizou o ritmo centro-americano entre nós, dando-nos números de real agrado e boa vendagem. Disse-nos, depois daquela gargalhada mambística:

— *"Tenho comido o pão que o diabo amassou. É duro começar, seu moço. Cantei em "escolas de danças", peregrinei daqui pra lá, fui e vim dezenas de vêzes à espera da minha vez. Sempre passado pra trás. Até que veio aquêle "Cáo, cáo". E até hoje, ai de mim se não estivesse gravando".*



SÃO COISAS DA VIDA...

Uma cantora e três compositores portuguêses ludibriaram descaradamente dois compositores brasileiros. Os ladrões: Maria da Conceição, Joel Pina, Alfredo Mendes e Antônio Bessa. Os assaltados: Caco Velho, conhecido sambista, e o saudoso Piratini, falecido há pouco em Pôrto-Alegre. A música: "Mãe Prêta", gravação Continental do extinto Conjunto Tocantins, melodia que era, aliás, o prefixo musical das audições ràdiofônicas do referido conjunto. O "Shercock' nesse caso de polícia foi o cronista Nestor de Holanda.

O compositor Luiz de França foi submetido, há algumas semanas, a delicada intervenção cirúrgica. Felizmente tudo correu bem e o autor da "Marcha do Bôbo" já se encontra outra vez freqüentando a esquina do Nice e os corredores da U. B. C. Antes de se internar, o França deixou com Vitório Latari, na Copacabana, quatro melodias para o Carnaval, dizendo que dêle, Vitório, dependeria sua sobrevivência como autor momesco.

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

1.º — LILI, do filme do mesmo nome, com Leslie Caron (M. G. M.)

2.º — UMA CASA PORTUGUÊSA, de Ferreira, Siqueira e Fonseca, com Gilda Valença (Sínter), Manoel Monteiro (Todamérica) e Olivinha Carvalho

3.º — SISTEMA NERVOSO, de Wilson Batista, A. Marques Júnior e Roberto Roberti, com Orlando Correia (Todamérica)

4.º — ORGULHO, de Waldir Rocha e Nelson Wedeking, com Ângela Maria (Copacabana)

5.º — JAMBALAYA, de H. Williams, com Canhoto e seu Regional (Víctor).

A ABCR EM MARCHA:

Função Social do Rádio

ALZIRO ZARUR

O primeiro dos 9 objetivos da Associação Brasileira de Cronistas Ràdiofônicos é de uma amplitude magnífica: interpretar o pensamento, as aspirações, os reclamos, a expressão cultural e cívica do povo brasileiro. Nenhuma finalidade pode ser mais nobre do que essa, em benefício do nosso rádio. Nascido na Academia das Ciências, sob os cuidados paternais de Roquette Pinto e de outros pioneiros dignos da nossa gratidão, o rádio está destinado a promover a união nacional e a grandeza da Pátria. Já escrevi, neste mesma página, que o rádio ainda é o mais poderoso de todos os veículos de divulgação com que podemos contar. Pois bem, amigos, enquanto o rádio não estiver integrado na sua função social, conditio sine qua non da sua utilidade, o Brasil não terá despertado sua consciência de povo forte, rumo aos seus gloriosos destinos. Só o rádio esclarecido e esclarecedor poderá promover o conhecimento real das nossas possibilidades, que levaram Roy Nash a escrever "A Conquista do Brasil", para meditação de todos os brasileiros, que ali encontrarão afirmativas como esta:

— O Brasil é o único país latino-americano que possui condições físicas realmente capazes de colocá-lo em situação de igualdade com os Estados Unidos!

Só os néscios não sentem essa verdade. Cabe à nossa ABCR, por isso mesmo, um relevante papel: ajudar o rádio, também, a interpretar o pensamento, as aspirações, os reclamos, a expressão cultural e cívica do povo brasileiro. Agitando o debate dos grandes problemas nacionais, orientando os ouvintes na defesa dos interêsses da Pátria, unindo e animando as populações dos Estados, criando a mística de um por todos e todos por um — estará o rádio na função precípua que lhe cumpre, na sua luta por um Brasil maior. Dos radialistas de alma bem formada, patriotas cem por cento, podemos esperar que nos ajudem nesta cruzada inadiável, que é um imperativo categórico às nossas consciências de brasileiros dignos do Brasil.



JOÃO MELO, JOVEM DE 80 ANOS

O decano respeitável, presidente de honra vitalício da nossa ABCR, é um exemplo arrasador para nós todos. Sempre que a ABCR se reune, êle não falta. Lá está, firme, debatendo os problemas da classe, com uma flama invejável. E, quando adoece, não sossega enquanto não justifica, por telefone, sua ausência, que é por todos sentida. E nós, hein?

BARCELLOS E SUA FESTA

No seu dia natalício — 3 de novembro — Manoel Barcellos recebeu as homenagens do rádio e da imprensa ràdiofônica. O motivo primordial dessa festa foi o Hospital do Radialista, que deverá ser inaugurado no Dia do Rádio de 1954. Como não podia deixar de fazer, falei em nome da classe, dizendo o que diz a sabedoria popular: contra fatos não há argumentos. Barcellos é homem de fatos: enquanto outros falam, êle trabalha. Sou testemunha diária da sua dedicação à Casa do Radialista. Antes da homenagem dos radialistas, as Legionárias de Maria foram à ABR, para ofertar um presente a Barcellos — sinal da gratidão de tôdas essas dedicadas senhoras que lutam pela velhice desamparada. E aí está o outro lado do presidente da Associação Brasileira de Rádio: o do homem bom, que põe sua palavra a serviço da pobreza envergonhada, onde quer que ela esteja.

TRINTA E CINCO NO RIO

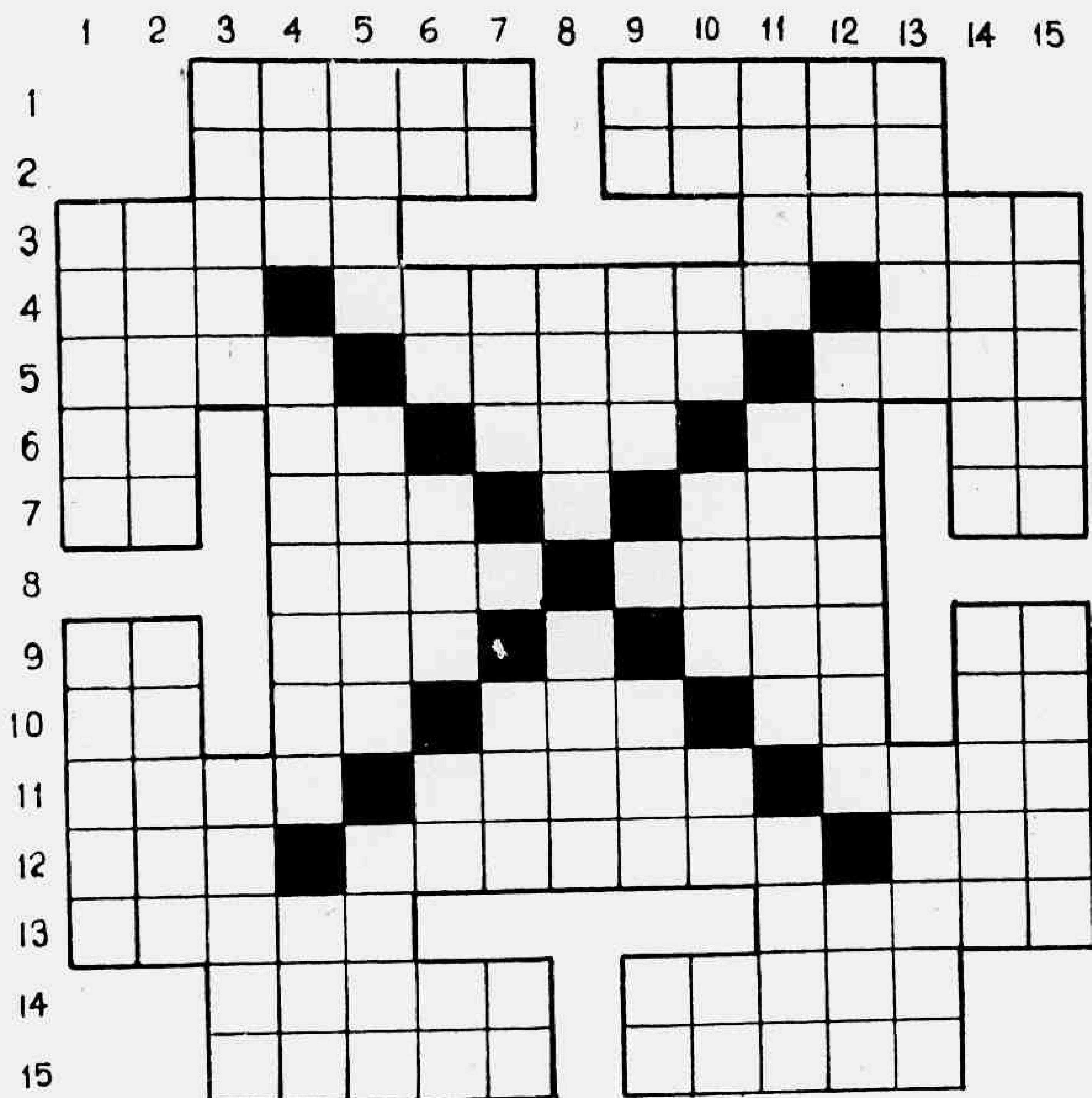
A ABCR organiza, no momento, o fichário dos seus associados. Só no Rio temos 35 cronistas inscritos. Mas há muito mais do que isso... Esperamos, ainda, que os cronistas dos Estados nos escrevam, com a possível urgência, solicitando suas inscrições. Cartas para a sede provisória: Rua Acre, 47 — 8.º andar — Rio de Janeiro.

AUDITÓRIO E CLOACA

O confrade Vicente Amar, de "O Estado", estranhou a rudeza dos meus conceitos sôbre certo auditório... Relendo a crítica citada pelo colega, senti a necessidade de um esclarecimento, que agora dou. É verdade que falei, naquela crônica, em exceções honrosas. Mas, com efeito, meu ataque visou aos meninos travessos que instituiram um concurso sui generis no mundo: quem despisse e vestisse com maior rapidez certa rumbeira, no palco, receberia um prêmio! Isso visto pelas famílias presentes e ouvido pelas famílias ausentes, em ondas médias e curtas... Tenha paciência, Amar: êsse tipo de auditório é a Cloaca Máxima do rádio.

MAIS 50 PRÊMIOS PARA OS ACERTADORES!

PALAVRAS CRUZADAS



Sucesso incomum obteve o nosso 1.º problema de palavras cruzadas, com 50 prêmios para os acertadores. De todos os Estados continuam chegando à nossa redação respostas e soluções. Mas os certames continuam e aqui está um novo problema do gênero. Mandem as soluções do enigma de hoje para êste endereço: REVISTA DO RÁDIO — "Palavras Cruzadas" — Rua Santana, 136, Rio. Oferecemos 50 prêmios, sorteados entre os que acertarem.

VERTICAIS

1 — Galã da Tupi
2 — Que vive no ar — Verbais
3 — Zona adjacente às praias ou dunas — Saia curta (sem a últ.)
4 — Ovário dos peixes — Sobrenome da Leda — Dono da Arca, filho de Lamech
5 — Indígenas que habitavam os sertões entre o Araguaia e o Xingu (sem a 1.ª) — Árvore da família das leguminosas Papilionáceas — Catolé (sem duas)
6 — Bebida (sem a últ) — Sufixo de trabalhador — Viagem — Perversa — Zomba
7 — Nome de mulher (sem a 1.ª) — Via pública — Dote natural — Nome de homem (sem a 1.ª)
8 — Atriz da Nacional
9 — Siga — Nome de mulher — Coisa vã (sem a últ.) — Epitácio Pessoa.
10 — Feitiço, despacho (sem a últ.) — Seguia — Raso — Marilena e Geber — Silva Araújo
11 — Filha do mesmo pai e da mesma mãe — Ponto equidistante dos extremos (plural) — Posição de dois planetas que guardam entre si a distância da oitava parte do Zodíaco (sem a últ.)
12 — Reduzir a gêlo (sem a últ.) — Sobrenome do Floriano — Perceber (invert.)
13 — Período magnífico e nobre — Aperfeiçoa, apura.
14 — Cardumes de sardinhas (sem a 1.ª) — Cantora
15 — Cantor que regressou há pouco tempo de uma excursão à Argentina.

HORIZONTAIS:

1 — Cantor da Nacional
2 — Planta da família das Mirtáceas — Sobrenome de uma cantora de fados
3 — Companhia de aviação (sem a últ.) — Mar agitado (sem a últ.)
4 — Cantor popular da Grécia (sem a últ.) — Que determina a escolha por sorte — País Sul-Americano (sem a 1.ª)
5 — Ave (sem a últ.) — Mulher que tem o cabelo louro-avermelhado — Ópera de Carlos Gomes (sem a últ.)
6 — Estuda — Carta de jogar — Nome de Mulher — Perversa — Nesse lugar
7 — Feminino de ão — Intérprete de mambos e boleros — Isolado
8 — Foi rádio-atriz, atualmente é compositora
9 — Poeira — Superfície (sem a 1.ª) — Socorro — Zoláquio Antunes
10 — Orlando Ribeiro — De perfeita Saúde — Não é noite — Severino Araújo — Outra coisa
11 — Medida antiga correspondente mais ou menos ao alqueire — Revolta — Mancha, nódoa (sem a últ.)
12 — Parenta — Sobrenome do Wolner — Acredita
13 — Nome de mulher (sem a 1.ª) — Não estão cozidas
14 — Nossa (francês) — Nome de cantora portuguêsa
15 — Cantor de voz abaritonada.

SOLUÇÃO DO ENIGMA ANTERIOR:

HORIZONTAIS:

1 — Aria; 4 — Oram; 7 — Re; 8 — Cais; 9 — Li; 10 — So; 12 — Ao; 15 — Elo; 17 — Eva; 19 — La; 20 — Or; 21 — Si; 22 — Ai; 23 — Oso; 25 — Era; 26 — Ba; 27 — Aa; 29 — Mo; 30 — Util; 32 — Ri; 34 — Amar; 35 — Emir

VERTICAIS:

1 — Ar; 2 — Res; 3 — Ac; 4 — Os; 5 — Alo; 6 — Mi; 11 — Ovo; 12 — Are; 13 — Nelson; 14 — Párias; 16 — Lais; 18 — Voar; 24 — Oba; 25 — Ema; 26 — Bom; 28 — Ari; 29 — Ma; 30 — Ur; 31 — Le; 33 — Ir.

"MATE" ESTAS!

Por ser natural da Grécia, êle procurava no curso d'água o nome do cantor ★ 2-2.

Com uma letra, uma nota musical e um fio do carretel, êle procurava a Rainha ★ 1-1-2.

RESPOSTAS: Gregório — Emilinha

Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo" 25
Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

A Escola de Corte e Costura "S. Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152 — RIO CLARO — Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas" curso de Professôras ou Contra-mestres.

NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....



TUDO ESCLARECIDO:

Uma E' Marion, A Outra Tambem E'. E Agora?...

Texto de MAX GOLD

Fotos do nosso arquivo

dio Tupi, entre êles Janete Thadeu, a cantora que se acompanhava batendo no chapéu de palha; Marlene e Marion, ainda uma menina.

Depois da exibição, que fêz sucesso, Assis Valente, convidado pelo sr. Alberto Bianchi, foi para o Cassino de Guarujá e levou Marion como intérprete de suas músicas. Mas a atuação de Marion no Guarujá durou pouco, pois no fim de uma semana o Comissário de Menores descobriu a idade da cantora e impediu-a. Nessa época Marion veio ao Rio. Ela morava em São Paulo com os avós e veio visitar os pais, aqui. Foi quando conheceu Grande Otelo e Jayme Redondo, grandes amigos de seu avô.

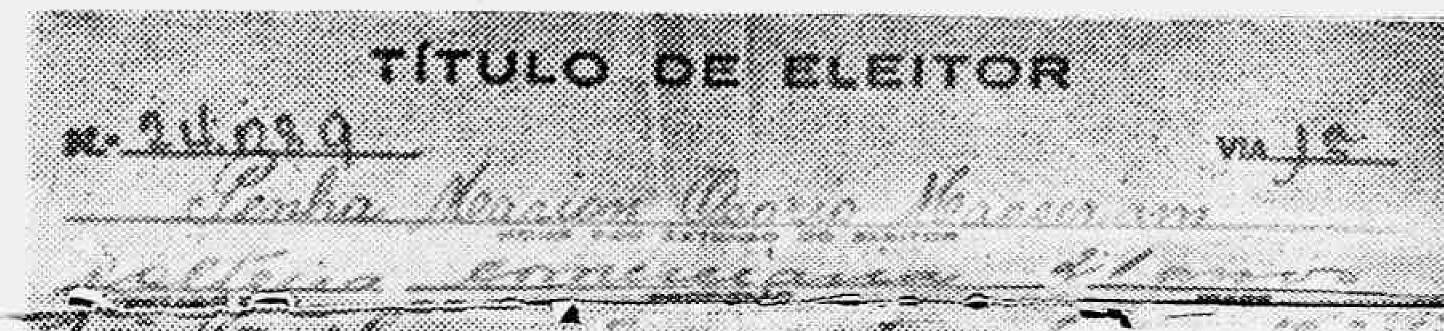
Um dia resolveu procurar Jayme Redondo para pedir-lhe um lugar no Cassino de Icaraí, que êle dirigia. Mas, Jayme Redondo, ao submetê-la a uma prova, achou que ela merecia ir diretamente para o Cassino da Urca e assim, em 25 de novembro de 1941, aos 17 anos, Marion estreava na Urca, onde aliás ficou até o fechamento dos cassinos. Em todos êstes lugares, ela sempre atuou com o seu verdadeiro nome, isto é Marion, que se tornou aos poucos conhecido.

Quando o jôgo se fechou Marion foi atuar, ao lado [illegible] ros da Urca, no teatro [illegible]

rigida por Chianca de Garcia. Pouco depois fazia seu primeiro filme como estrêla e que se chamava "Segura esta mulher". Êste filme chegou a ser exibido em Buenos Aires e com agrado, pois logo a seguir teve ela um convite da capital argentina. Estávamos em 1947 e Marion seguiu para Buenos Aires para ser vedeta brasileira da companhia do Teatro Màipo, um dos grandes teatros de revistas de lá, permanecendo em terras portenhas durante 5 meses, sempre com grande sucesso e tornando o nome Marion conhecido também na Argentina.

Esta é a Marion — do rádio. Qual a mais bonita?





Quando o jôgo se fechou Marion foi atuar ao lado [illegible]
ros da Urca, no teatro Carlos Gomes, na companhia que ali se formou, di-

Esta é a Marion — da televisão

●

Estamos no apartamento da mãe de Marion, na véspera da cantora seguir para São Paulo, para 10 dias de convalescença em casa de uma família amiga, após uma intervenção cirúrgica. Relembram-se fatos já passados e aos poucos Marion vai contando como começou sua carreira artística e como chegou ao ponto em que se encontra atualmente.



Iniciou-a quando tinha 13 anos e morava em São Paulo, onde nasceu e viveu tôda a infância. Sua estréia deu-se no programa de Tia Chiquinha, nome que Silvia Autuori usava nos programas infantis da Rádio Tupi de São Paulo.

Pouco tempo depois, o compositor Assis Valente foi contratado para atuar na Feira de Amostras de São Paulo, por uma companhia de tecidos de propriedade do atual empresário teatral Miguel Khair. Também participavam muitos artistas da Rá-



Marion e sua filhinha. Marion e sua carteira de identidade. O nome é verdadeiro. O retrato é que não lhe faz justiça. Pudera!



REGISTO N.

Esta carteira de identidade pertence a

Penha Marion Osorio Masseran

Natural de Est. de São Paulo

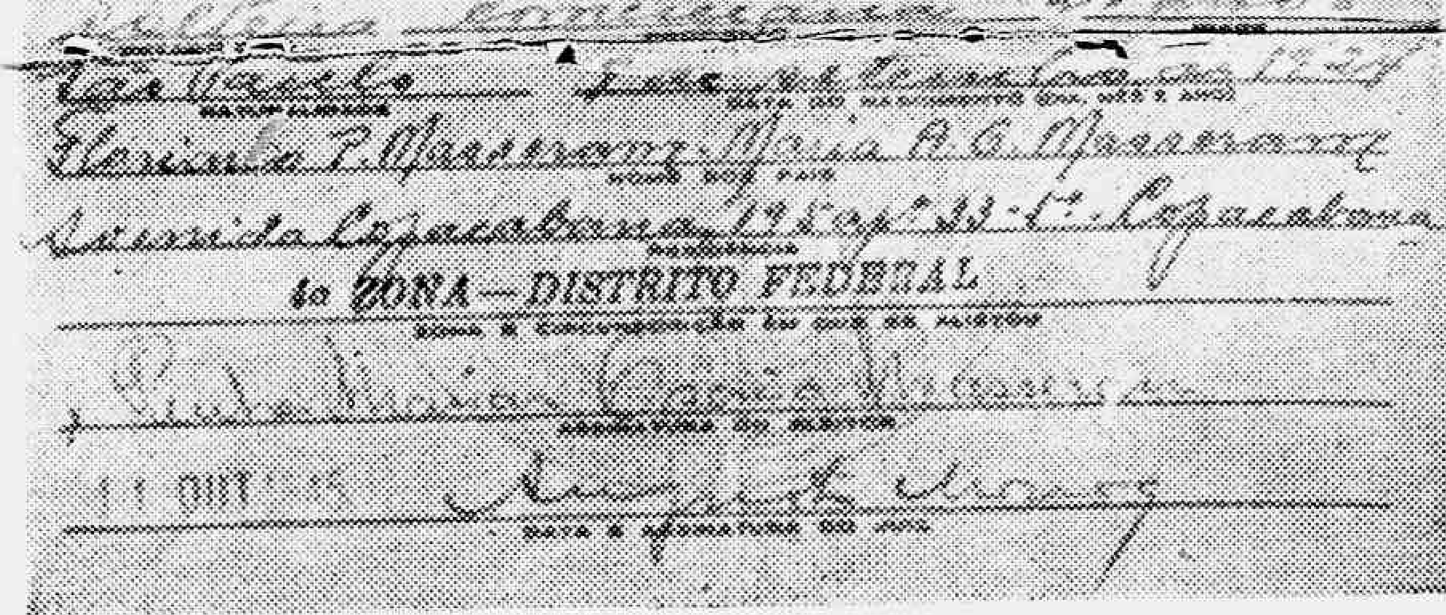
Nascido a

Filiação

Côr Branca

Nacionalidade Brasileira

POLEGAR DIREITO



ZONA — DISTRITO FEDERAL

Marion e seu título eleitoral. Marion há alguns anos. Vale a indiscreção da idade? Vale perguntar se ela mudou?

De volta ao Rio, estêve em uma companhia de revistas no Teatro João Caetano e continuou sua carreira de artista cinematográfica. Atuou nos filmes "Êste mundo é um pandeiro", "É com êste que eu vou", "Não é nada disso", "Carnaval no Fogo", "Barnabé tu és meu" e ùltimamente em "Balança, mas não cai".

Gravou a princípio na Sínter, mas agora é exclusiva da Todamérica e atua no elenco da Rádio Nacional. Marion estêve antes na Nacional, de 1945 a 1947, e para ela voltou em 1951.

Trabalhou nas melhores boates do Rio e de São Paulo, tais como: Casablanca (onde fêz, com Renata Fronzi e César Ladeira, os "cafés-concertos" número 1 e 2), Ranchinho do Alvarenga, Night and Day e Oásis (de São Paulo). Esta a verdadeira história da cantora que nasceu Penha Marion e que tornou o nome Marion conhecido em todo o Brasil e até no estrangeiro. Claro, contando tudo isso à reportagem, Marion teve um objetivo: responder à outra — Marion (a que é da televisão) que seu nome não é fictício tanto que cedeu à REVISTA DO RÁDIO suas carteiras de identidade, para que positivássemos o fato, o que fazemos, sem mais comentários.





★ Êste é o galã Plínio Camargo, que atua nos grandes espetáculos teatrais da Rádio Nacional de São Paulo. Plínio é um dos cartazes indispensáveis às novelas que a Nacional bandeirante oferece aos seus ouvintes.



★ Tocando seu violão elétrico, aí está, ao lado, o Antônio Rago, dirigente do Conjunto Regional que ilustra as programações da Rádio Nacional de São Paulo. Rago também é um dos compositores mais apreciados, além de executante primoroso.



Na foto de baixo, Ismênia dos Santos, a "melhor rádio-atriz" (três anos seguidos), visita seus colegas da Rádio Nacional de São Paulo, numa bonita confraternização entre os artistas da Nacional do Rio e a da terra bandeirante. Formam uma só família unida.



NACIONAL DE S. PAULO

Constantemente temos apresentado aos leitores fotos e noticiário dos artistas da Rádio Nacional de São Paulo. Com inteira justiça. Realmente a nova emissora bandeirante tem-se projetado de forma notória na preferência do grande público paulista. Suas audições estão obtendo um índice alto nas pesquisas mensais do IBOPE, atestando dessa forma a boa orientação que lhe vem imprimindo, na parte artística, o seu diretor Dermival Costalima, coadjuvado, diga-se com justiça, pelos elementos de sua grande equipe. Já hoje a Rádio Nacional de São Paulo pode enfileirar-se entre as primeiras emissoras de todo o Brasil.



...agora que o seu colchão é DIVINO

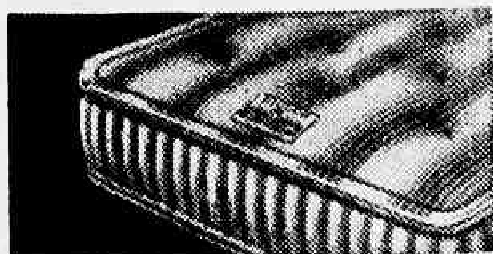
Um produto PROBEL

SIM, isto é bem verdade! E você, igual a tôdas as mães, sabe como é triste fazer as crianças saltarem da cama, quando elas ainda estão encolhidas por baixo das cobertas, tranquilamente adormecidas sôbre aquêle macio e acolhedor Colchão de Molas Divino!

Construídos dentro dos mais rigorosos princípios anatômicos, os Colchões de Molas Divino oferecem para o corpo das crianças aquela sustentação uniforme, tão aconselhada pelos médicos — e que é tão necessária ao desenvolvimento correto do corpo!

Lembre-se você, que tanto cuida da saúde de seus filhos: um colchão de molas de boa qualidade é muito importante na formação óssea e no porte normal das crianças!

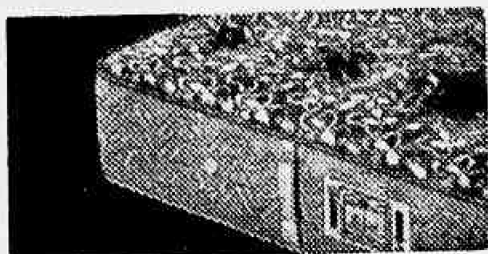
Colchões de Molas DIVINO — *da famosa fabricação PROBEL*



DIVINO "Mola Mágica"

Nenhum outro apresenta tantas qualidades por preço tão reduzido! Dotado da famosa "Mola Mágica" - indeformável e de grande resistência, oferece o máximo confôrto!

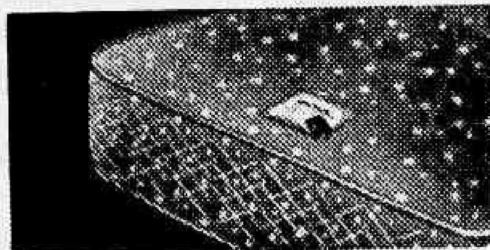
Garantido por 3 anos.



DIVINO Super CALOR E FRIO

O mais vendido em todo o Brasil! Com faces especiais para calor e frio. Molas eletrônicamente temperadas. Armação super-reforçada de aço. Revestimento de grande resistência.

Garantido por 5 anos.



DIVINO de Luxo

Um legítimo colchão de luxo a preço popular! Com crina animal. Molas travadas com Flex-o-loc, de funcionamento vertical e 100% silencioso. Moldura em fita de aço.

Garantido por 6 anos.



Use também o

PROTETOR PROBEL

higiênico e lavável, que protege o colchão e aumenta o confôrto!

ARMAÇÕES DE AÇO **PROBEL** S. A. *Pioneira da industrialização do confôrto no País*

Fábrica: Rua Vilela, 307 (Tatuapé) - Tel. 9-0927 (P. B. X.) - C. Postal, 1.711 • Exposição: Av. Ipiranga, 442 - Esq. Rua São Luís - Tel. 36-5597 - São Paulo

CORREIO DOS FANS

TELMA RICCI — (Rio) — Capa com a Marlene, a Adelaide e a Emilinha, todo mundo junto? Puxa, não é muito?

★

JOÃO SILVA — (São Paulo) — Se a Dalva de Oliveira é baiana? De jeito nenhum. Ela nasceu aí mesmo na sua terra, não sabia?

★

MILTON DE OLIVEIRA — (Campinas) — Nossa! Então você acha que não vale a pena a REVISTA DO RÁDIO publicar retratos da Emilinha Borba? Apostamos que os outros leitores não têm a mesma opinião...

★

GEYSO AZEREDO — (?) — Que espirituoso você é... Faz outra gracinha pra gente rir, faz!

★

JOCINEA CARDOSO — (Mesquita) — Uma outra capa com o César e a Emilinha? Aqui pra nós: vem uma, aí, que é de fechar o comércio.

★

JOSÉ EDSON HESPANHOLA — (T. Otoni) — Um retrato de Rogéria e seu respectivo preço? Não vendemos fotografias, amigo. Mas aceite a nossa sugestão: ela aparece numa das mais bonitas páginas do Album do Rádio n.º 5.

★

MARIA MERCEDES — (Estado do Rio) — Se o Telmo de Avelar é solteiro? Bem, sabemos que êle tem um amor em sua vida...

ALFA BARBOSA — (Belo Horizonte) — Puxa! Você sabe de coisas, hein? Até parece a dona Candinha...

★

PALMEIRA MARTINS — (Minas) — Não cobramos absolutamente nada pela publicação de retratos das nossas leitoras. Mande-nos sua foto. Se ela estiver boa, será publicada. Tá?

★

ALVANY RIBEIRO — (Rio) — Se é mesmo verdade que a Ângela Maria vai aos Estados Unidos? Proposta ela recebeu, há algum tempo. Parece que lhe falta é tempo.

★

J. MAIA — (Barretos, São Paulo) — Ih, você está um grande detetive, companheiro. Não liga pra isso, não. Sabe? são coisas da vida...

★

ENOE SOARES — (São João del Rei) — Uai, você acha que já é tempo de Dora Lopes acabar com a mania de se dizer parenta da Emilinha? E a Dora não é? Sim, senhor: é irmã do espôso de uma das irmãs da "Miloca". Confere?

★

MILTON ANTÔNIO PICOLI — (S. Paulo) — Você deseja que a Eliana apareça em "Minha Casa é Assim"? Perfeitìssimamente.

★

MARIA TERUYA — (São Paulo) — O Paulo Rogério está atuando, agora, na Mayrink. Ligue pra lá!

★

NEIDE ALMEIDA — (Rio) — Quando sairá o retrato do Collid Filho com a "Rainha dos carteiros"? É só o Collid concordar com a idéia. Parece que êle não está muito a favor...

★

RUTE DE SOUZA — (Volta Redonda) — Uai, tôdas as semanas uma reportagem com a Emilinha Borba? O "Album" não é semanal?

★

LÍDIA XAVIER DE PONTES — (São Paulo) — Será que é? Não acreditamos. Nem um bocadinho...

★

PIEDADE BERNADETE — (Belo Horizonte) — Não diga! Então você adora o bigodinho do Orlando Silva? Pensamos que preferisse a voz...

★

CLARA BOSTEIKO — (São Paulo) — O João Dias na "24 horas"? Já estamos tratando do assunto. Vai ser pra muito breve. E por que o compositor José Roy anda brigado com êle? Coisas...

★

ILDALEA DE SOUZA — (Rio) — Se é mesmo verdade que o Celso Guimarães vai deixar a Rádio Nacional? Uai, isso, pra nós, é absolutamente novidade...

Saúde Vigor!

Tônico VINOVITA

VINHO DA VIDA

Restaurador das fôrças fisicas e mentais

Eficácia Comprovada

VINOVITA

LERY

CORREIO DOS FANS

ERMELINDA G. PEIXOTO — (Colatina) — Ora, essa! Você pergunta se a Ísis de Oliveira é irmã da Dalva de Oliveira? Por causa do sobrenome, só? Parentas, irmã, só por parte de Adão.

★

FLORA TELES — (Crato, Ceará) — Ah, você deseja belo retrato da Emilinha Borba? Perfeito! Compre o "Álbum do Rádio"!

★

ARLINDO MELO — (Pernambuco) — Está fazendo falta uma reportagem com o Augusto Calheiros? Não seja por isso. Na primeira oportunidade a gente cuida do assunto.

★

CECÍLIA DIAS — (Rio) — Emilinha Borba em "Minha Casa é Assim"? Acontece que já saiu. Quando ela mudar de residência a gente faz outra...

★

MÁRCIO ROCHA — (Belo Horizonte) — Nada disso. Aquela emissora é uma sociedade anônima, sem ligações com o govêrno. Quanto à Nora Ney, ela é contratada da Mayrink e da Nacional, ao mesmo tempo.

★

ANA RIBEIRO — (Estado do Rio) — Qual o que! A dona Candinha não disse aquela barbaridade. De jeito nenhum. Duvidamos!

★

ÉLIDA POLIS — (Rio Grande do Sul) — Se é verdade que a Eliana é noiva do Renato Murce? Perfeito. Fizemos até uma reportagem a respeito, na edição 176. Êles estarão casados dentro de mais algum tempo.

★

SOLANGE ANTUNES — (Pôrto Alegre) — Você achou maravilhosas tôdas as nossas reportagens com o Anselmo Duarte e a Ilka Soares? E deseja outras? Bem, se a cegonha marcar visita, quem sabe?

★

MARINA S. SILVA — (Rio) — A Talita de Miranda ainda não saiu no "Álbum do Rádio"? Não? Pois veja a edição dêste ano!

★

EDY ILHA MACEDO — (Alegrete, Rio Grande do Sul) — Se é verdade que o Mário Genari Filho é cego? Não. Mas não tem a visão completa.

★

JOAQUIM VIEIRA — (Colatina) — Qual a maneira de se conseguir respostas nesta seção? Escrevendo no cupon que publicamos regularmente.

★

PEDRO ASSIS DA SILVA — (Ibitinga, São Paulo) — Ah, deixa disso, Pedrinho. Você pergunta se a Emilinha deseja casar-se com você E manda dizer que é bonito... e um "bom partido"! Ah, vá! Pergunte à Emilinha. Quem sabe se ela não aceita?

★

IRACY ARGOLO SILVA — (Estado do Rio) — Aquela seção é alternada. Quanto mais desejada, melhor se faz racioná-la... para não enjoar. Não é isso mesmo?

★

ROSANA SILVA — (Pouso Alegre) — Idade da Daisy Lúcidi? É quase um brôto. Está passando, agora, pelos 25.

★

LUZIA PEREIRA — (Rio) — Não diga! O Carlos Galhardo é dono de uma alfaiataria? Não sabíamos, palavra. Vamos apurar... e saber dos preços cobrados pelo "Spaghetti".

★

JACI MATOS MENEZES — (Ceará) — Quando volta a Dalva de Oliveira? Breve.

★

LUIZA GELSONE MAGALHÃES — (Belo Horizonte) — Ora, por quem sois? Não precisa agradecer as reportagens com a Emilinha. O prazer é todo nosso.

★

REGINA DE OLIVEIRA — (São Paulo) — Você pergunta qual o locutor que dá "aquelas risadinhas gostosas", aos domingos. Mas, em que emissora, qual o horário? O rádio está repleto de gente que adora gargalhar diante do microfone.

★

REGINA DE OLIVEIRA — (Caçapava) — Puxa! Então você não sabia? O Gilberto Alves continua no elenco da Tupi.

★

NADIR ISABEL SILVA — (São Paulo) — Compreendemos perfeitamente. Você não gosta da Marlene... e adora Emilinha. Essa história é antiga, assim mesmo, ou no vice-versa. Passemos a outro programa...

.JOÃO ARAÚJO FILHO — (Ilhéus) — Endereço da Nora Ney? Aqui 'pra nós: rua Mayrink Veiga, 15 — Rio.

★

ÁUREA PEREIRA DA SILVA — (Rio) — Capa com a Marlene e o seu cachorrinho, o Don-Don? Ah, vem coisa muito melhor, aí. Ora se vem...

★

CÉLIO PAIVA — (Volta Redonda) — Se para entrar para o rádio é preciso cantar em programas de calouros e, depois, conhecer música? Geralmente é o que acontece.

★

IRENE DELFINO — (Rio) — Bem, vontade é o que não lhe falta...

★

MARIA VASCONCELOS — (Campos) — Pelo que entendemos (se é que entendemos sua letra!) você diz que o Carlos Galhardo ganhou muito mais dinheiro, na Víctor, que o Francisco Carlos e o Nelson Gonçalves. Uai, é daí? Que é que tem?

★

SEBASTIANA P. FERREIRA — (Rio) — Ora, essa! Vocês cismaram com os sobrenomes. Agora é a pergunta se Heleninha Costa e Beatriz Costa são irmãs. Qual! Nem em sonho.

★

VILMA RODRIGUES — (São Paulo) — Se conhecemos alguma coisa a respeito da namorada que o Carlos Galhardo deixou em Portugal? Irmã, se soubéssemos de algo — já teríamos contado a história, direitinho.

★

IRENE SABELI — (São Paulo) — Puxa! Então você assegura que o Francisco Carlos não pode escolher uma noiva porque existe alguém, aí em São Paulo, que controla sua vida? Essa não conhecíamos. Nem de leve. Mas vamos conhecer, ah, lá isso é que vamos.

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 — RIO

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....

ELIAS TOSTA, UM GRANDE ANUNCIANTE QUE SURGE



Texto de ROGÉRIO DE ANDRADE

Fotos de AZEVEDO

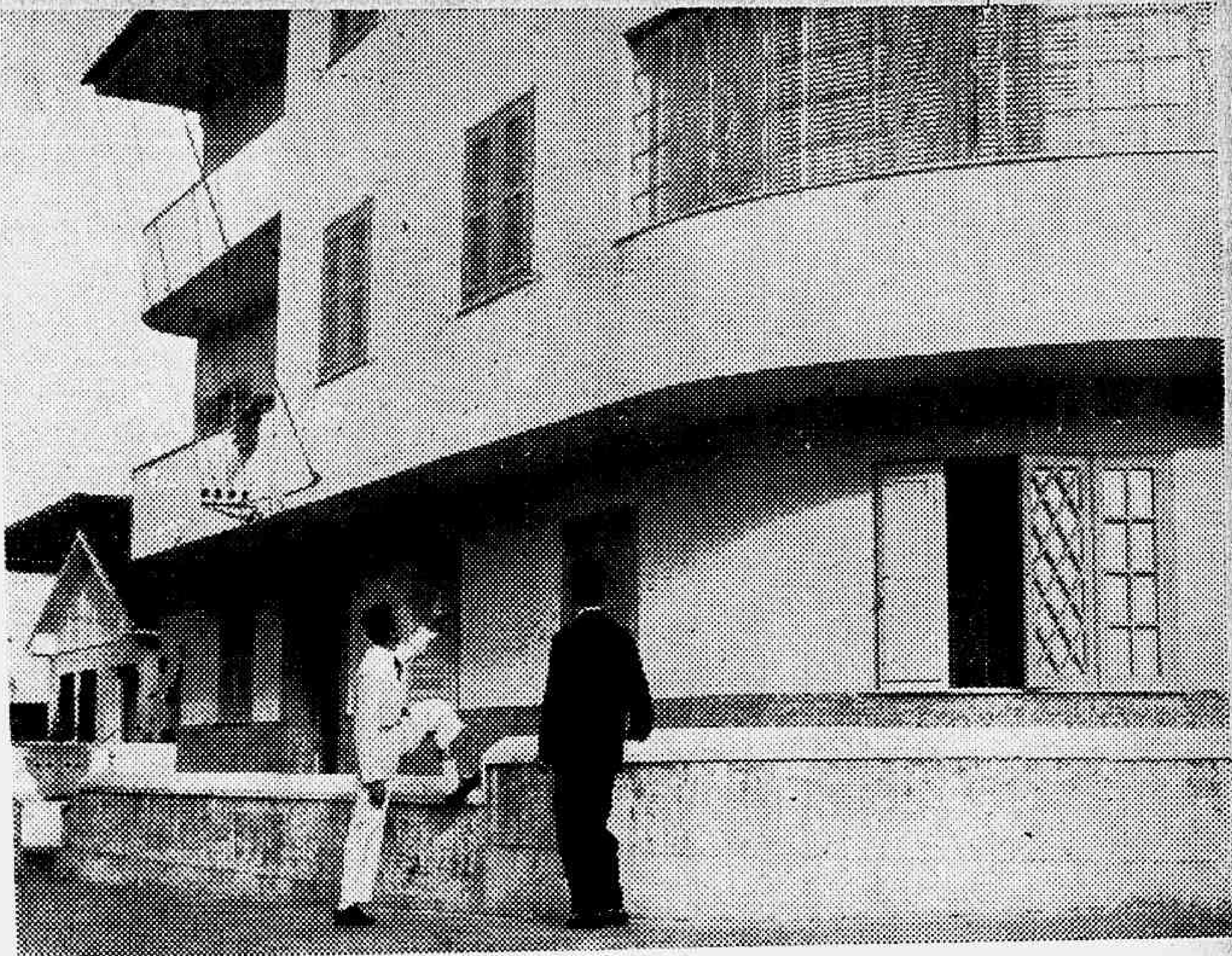
EM CIMA: O sr. Elias Tosta, ao telefone, trata dos negócios de sua importante organização. ★ EM BAIXO: na Fazenda São Felix, de sua propriedade, o sr. Tosta fiscaliza o plantio ★ Depois, com um de seus engenheiros, êle aprova a planta de um dos edifícios que será, em breve, construído pela "Imobiliária Tosta".

O rádio e televisão do Rio, ganharam mais um grande anunciante. Elias Tosta, bom fazendeiro que é, em Uberaba, Estado de Minas Gerais, resolveu um dia conhecer o Distrito Federal. Conheceu gostou e ficou. Ficou e resolveu montar grandes negócios, entre os vários, uma casa de artigos domésticos, com rádios, refrigeradores, bicicletas, artigos para presentes, brinquedos, liquidificadores, discos, lustres e uma infinidade de artigos úteis para o lar, e que está situada na Avenida 28 de Setembro 403-A, bem em frente à Light, em Vila Isabel. Depois

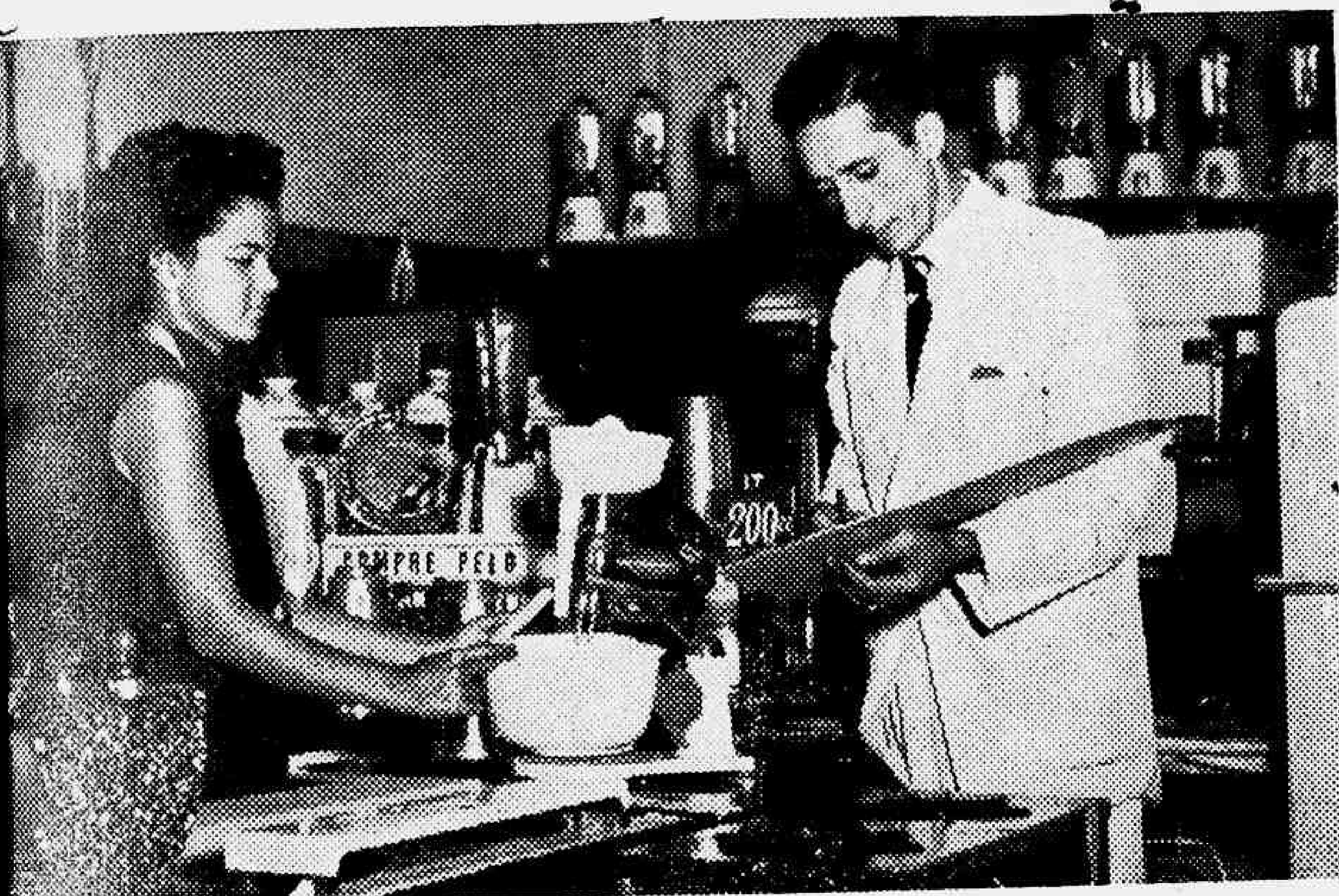




de vários meses, organizou a "Imobiliária Tosta", onde mantém um movimento superior a um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00), fornecendo contratos, compras e vendas de imóveis, administração etc., cuja sede está na rua dos Andradas 96, 6.º andar, sala 601-B, bem no centro da cidade, esquina com a rua Marechal Floriano. O capital em movimento da "Casa Tosta" é de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) e o da "Imobiliária Tosta" de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros). Além das suas atividades no Distrito Federal, Elias Tosta semanalmente viaja para sua cidade natal, a fim de ver de perto como andam os negócios na sua fazenda. O gado, a produção de queijo, leite etc. Sua fazenda, no município de Uberaba, está calculada em um milhão de cruzeiros, o que diz muito bem da propriedade que possui. Diante de tantos negócios Elias Tosta continua preocupado com outros



EM CIMA: um edifício, sob a administração da "Imobiliária Tosta", é examinado, em seu estado de conservação, pelo sr. Tosta.



novos empreendimentos, não descansando um só minuto. Descendente de família abastada, Elias Tosta, filho de Elias José Tosta e Antônia Maria Garcia, ambos falecidos, herdou também dos pais, a maneira modesta, porém honesta, de negociar, o que motivou, em pouco tempo, ter no comércio do Distrito Federal e de sua cidade um crédito ilimitado, em virtude de saldar seus compromissos sempre em dia e realizar transações dentro da mais severa honestidade. Hoje, Elias Tosta é uma firma sólida e progressiva, confiante cegamente no desenvolvimento da sua organização tendo como base, acima de tudo, a Publicidade, reconhecendo, na REVISTA DO RÁDIO, um órgão capaz e de uma infiltração incalculável em tôdas as massas. O seu Departamento de Publicidade está entregue ao locutor Roberto Linhares da Rádio Tupi, sendo todos os negócios referentes à publicidade resolvidos por aquêle radialista. Elias Tosta nasceu a 2 de setembro de 1918, na cidade de Uberaba, capital do Triângulo Mineiro, tendo-se estabelecido apenas em 1938. Sòmente agora resolveu ampliar todos os seus negócios, oferecendo ao público consumidor bons artigos pelos menores preços a vista ou a prazo, em suaves prestações mensais. Entre as grandes vantagens, brevemente lançará liquidificadores sem entrada e enceradeiras, apenas com cinqüenta cruzeiros iniciais. O leitor amigo deverá aguardar, para dentro em breve, as grandes novidades, além das vantagens inúmeras existentes na "Casa Tosta" e na "Imobiliária Tosta" e escutar os bons programas da sua organização, pela Rádio Tupi e, dentro de poucos meses, pela Televisão Tupi. Anotem êstes endereços: "Casa Tosta" — Avenida 28 de Setembro 403-A, bem em frente à Light e "Imobiliária Tosta" — rua dos Andradas 96, 6.º andar, sala 601-B esquina de Marechal Floriano.

Dando rigoroso balanço mensalmente na "Casa Tosta", o sr. Elias fica sempre a par dos seus lucros. O sr. Elias Tosta examina sua fazenda, situada em Uberaba, no Estado de Minas Gerais.



AGORA, VAI!

Está havendo um grande movimento para reorganização da Casa do Radialista de Pernambuco, entidade que existe apenas no nome, pois durante dois anos vem-se mantendo inteiramente à margem de suas finalidades de classe. Agora, porém, quando os radialistas pertencentes às "Emissoras Associadas" se reunem em tôrno do seu órgão de classe, o Clube Associado (CL-ASS), os componentes da diretoria eleita da Casa do Radialista, receosos de uma pública prestação de contas, esboçam um movimento para imediatamente instalar a Associação Pernambucana de Rádio, onde funcionará a Casa do Radialista. Consta também que o presidente eleito, Ernani Seve, deu plenos poderes ao primeiro secretário, Severino Barbosa, para resolver todos os assuntos relativos a êste movimento.

BIOGRAFIA

Nasceu no dia 15 de abril de 1931, em Salvador, Bahia. Estudou para engenheiro, mas hoje se encontra exclusivamente no rádio. Surgiu no Recife como locutor do Rádio Jornal do Comércio, mas depois revelou-se cantor, sendo atualmente um dos cartazes da emissora em que trabalha. Sua primeira emissora foi a Rádio Excélsior, em 1948, na Bahia. Gosta muito de cantar e adora belas mulheres sem preferências maiores. No Rio é fan do Flamengo e no Recife do Santa Cruz. Seu nome artístico é Antônio Laborda.

PERNAMBUCO

FERNANDO LUIZ

PRIMEIRO FAN CLUBE DO NORTE

Um grupo de fans da cantora do Rádio Jornal do Comércio, Déa Soares, acaba de organizar o primeiro Fan Clube do norte do Brasil, congregado em tôrno dela. Seu fundador, sr. José Ramalho, vem empregando todos os esforços para que Déa receba do público as honras merecidas.

NOTAS DIVERSAS

Alberto Ruschel, galã de "O Cangaceiro", estêve no Recife, numa temporada ao microfone da Rádio Jornal do Comércio.

★

"Sob a luz dos lampeões" é o novo programa que a Rádio Tamandaré vem apresentando aos domingos, diretamente de qualquer ponto da cidade, com o seu elenco de seresteiros, entre êles Gilvan Chaves, Guilherme Neto, Raymundo Santos, Milton de Andrade, Aderson Santan e Hildemar Tôrres.

★

Correm rumores de que Gilberto Fernandes, artista da L-6 rompeu seu contrato com a emissora da Marquês de Olinda, não se sabendo porém o seu novo prefixo.

★

Ivan de Lima, que estava na Rádio Tamandaré, trocou de prefixo, atuando agora na caçula pernambucana Rádio Olinda.

★

Aldo Brasil é dos locutores que se têm destacado na fase experimental da Rádio Olinda, atuando diàriamente, das 11 às 13,30 e das 21 às 24 horas.

★

Lídia Castex foi uma estrêla que se apresentou numa temporada vitoriosa ao microfone do Rádio Jornal do Comércio.

★

A novela mensal da Rádio Tamandaré está apresentando agora a radiofonização do filme "A dama de Espadas", que por sua vez é adaptação da novela de Pushkin do mesmo nome.

★

Severino Barbosa entrou de férias, seguindo para Rádio Poti de Natal onde atuará durante vinte dias. O produtor pernambucano, depois de suas atuações na Rádio Difusora de Teresina e na Rádio Araripe, do Crato, tornou-se um elemento sempre enviado pela direção geral das "associadas" às emissoras nordestinas.

★

Armando Chaves, animador baiano, continua conquistando novos ouvintes ao microfone do Rádio Jornal do Comércio. Possui boa voz e anima com propriedade, o auditório.

PARAÍBA

MÁRIO TEIXEIRA

Manoel Moreira voltou a cantar na Rádio Arapuã, no programa "Melodia em ritmo", produção de Luiz Alberto, onde, com agrado, interpreta belas páginas da músicas popular brasileira.

★

A Rádio Arapuã inicia suas atividades às 6 horas, levando ao ar diàriamente, exceto aos domingos, "Bom dia, trabalhador", programa que orienta e esclarece os operários na vida social e econômica.

★

A Rádio Tabajara está transmitindo de segunda a sexta-feira, no horário das 14 às 16 horas, "Vitrine Azul", escrito pela poetisa Clélia Lopes de Mendonça e apresentado pela locutora Jaira Maia.

PROMISSÃO

OTÁVIO TANNO

Um concurso foi realizado entre os ouvintes da Rádio Brasil para a escolha do melhor título, do qual saíram vencedores, por votação, os seguintes: José Mendes, com "A voz da Canaã da Noroeste", e Nimézio de Souza, com "Emissora líder da cordialidade".

★

A Rádio Brasil vem apresentando, com os locutores Costa Júnior e Isa Silva, diàriamente, às 11 horas e 30 minutos, o programa "Caixinha de Correspondência", cuja finalidade é a troca de idéias.



ESPÍRITO SANTO

ÊNIO PEREIRA

Mais uma estação de rádio no Espírito Santo. Trata-se da ZYO-20, "emissora que traz o ouvinte no prefixo", Rádio Difusora de Colatina.

★

José Américo vai lançar pela Rádio Vitória um movimentado programa de auditório. Chamar-se-á, ao que consta, "Parada da Vitória", com Hilton Ribeiro, violonista que assim retorna à emissora da Cidade do Espírito Santo (talvez num futuro próximo, Atlanta). Como noticiamos meses atrás, Hilton Ribeiro havia deixado a ZYO-21.

★

Voltou à superintendência da Rádio Espírito Santo o sr. João Dias Colares Júnior, que estêve afastado por enfermidade. Entre o que pretende fazer nessa segunda fase está o contratar Yvone Amorim, produtora da Rádio Espírito Santo, afastada temporàriamente do microfone.

RIO GRANDE DO SUL

TÚLIO AMARAL

"Tabuleiro musical" constitui um bonito programa ao vivo, apresentado pela Rádio Gaúcha. Salientamos as interpretações de Guacira, cuja voz cada vez mais se aprimora e de Edmar de Souza, também outro elemento que sabe escolher suas músicas e interpretá-las. Todavia não poderemos dizer o mesmo do Conjunto Vocal que atuou no programa em aprêço.

★

Dilu Melo e Walter Machado, após vitoriosa excursão pelo Estado, voltaram a cantar no palco-auditório da PRH-2.

★

Nino Valsani, do rádio paulistano, realizou curta temporada ao microfone da Rádio Farroupilha. O jovem tenor foi alvo dos melhores aplausos.

MOSSORÓ

Paulo Guttemberg, o superintendente da Rádio Difusora de Mossoró, que se encontrava no Rio, tratando dos interêsses da emissora que dirige, já regressou. Entre os planos que pretende pôr em execução, ainda êste ano, inclui a reforma do prédio onde funciona a ZYO-20 inclusive visando a utilizar seu auditório para instalação de um moderno cinema com 500 poltronas. Gottemberg espera, também, que dentro de um mês seja lançado em Mossoró o "Jornal do Oeste", veículo de imprensa que manterá com a emissora um regime de mútua cooperação.

JA' SAIU!

NOVÍSSIMO: o "Álbum do Rádio" numero 5 é novo em tudo, desde as capas até o bôjo. Sua apresentação obedece a um princípio revolucionário de paginação, destacando-se os "cortes" nas fotografias, a conjugação de legendas... e um belíssimo desenho de Emilinha Borba, na última capa, tôda a côres!

COMPLETO: o "Álbum do Rádio" n.º 5 tem 132 páginas repletas de fotografias e detalhes biográficos inéditos dos artistas mais populares do rádio. Muitos dos retratos foram confeccionados especialmente para esta edição, inclusive de artistas que há muito tempo não posavam para as câmeras!

PRÁTICO: o "Álbum do Rádio", que está à venda nos jornaleiros, apresenta-se em novo estilo, permitindo um efeito visual mais completo. Num instante você encontra o retrato e a biografia de seu artista predileto por vêzes conjugados a "charges" pitorescas!

ECONÔMICO: o "Álbum do Rádio" número 5 realiza o seu desejo de possuir os retratos dos maiores cartazes do rádio, evitando que você peça as fotos pelo correio, compre álbuns para colar, etc. Numa só edição, e de luxo, por um preço accessível, êle satisfaz plenamente!

BELÍSSIMO: Em magnífica impressão em papel super-assetinado, o novo "Álbum do Rádio" é um encanto para os olhos, bonito de se ver, maravilhoso para se guardar durante tôda a vida. Mais amplo, mais completo, mais bonito, o "Álbum do Rádio" número 5 é muito melhor que os anteriores!

ALBUM DO RÁDIO

N.º 5 • 1954

Cr$ 25,00 Em Todo o Brasil

• • •

Positivamente Sensacional!

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

Meditem aquêles que me combatem. Acabo de ler, num dos nossos vespertinos, o pedido feito por um jornalista à nossa embaixada no Peru a fim de providenciar a liberdade e o repatriamento do bailarino brasileiro de nome João Eliseu. Sabem por que foi prêso em Lima êsse nosso patrício? Eu já havia contado, ligeiramente, aqui, o fato, mas, por certo, ninguém tomou conhecimento. Pois o nosso patrício João Eliseu, bailarino profissional, foi detido em Lima ùnicamente porque o prazo estipulado pela lei para sua permanência em terras peruanas havia terminado. Findo o período determinado por lei, para atuação de artistas estrangeiros em terras do Peru, qualquer profissional do gênero ou sai do país ou é detido até ser repatriado. João Eliseu, coitado, sonhando encontrar lá fora o desleixo e o descalabro que caracterizam no Brasil a regulamentação das atividades de profissionais estrangeiros, foi armar sua loninha na terra dos Incas, e o resultado foi o que se viu. Agora, um jornalista pede socorro para o artista. E recomenda à nossa Embaixada que salve o rapaz. É por esta e outras que já estou calejado de pedir, implorar, requerer, insinuar, interceder, para que façam leis iguais às que existem em todos os centros civilizados, em defesa dos artistas nacionais. Sem nenhum rancor aos estrangeiros, mas com garantias vitais aos seus direitos tão malbaratados pelo gritante excesso de nulidades alienígenas. Que os verdadeiros artistas aqui apareçam, dentro do que a lei determinar, sem os abusos costumeiros. E que os abacaxis não encontrem mercado tão fàcilmente. Nossa safra é muito grande. Só assim deixarei de reunir tantas vêzes, meus moleques, nesta permanente vaia de reprovação nacional — Fioooo...

★

Assisti, pela TV, ao lançamento de um bom espetáculo às quartas-feiras. Bem movimentado e cheio de bons passatempos com brincadeiras e testes. — Vivôooo...

★

Gosto de brincar de ioiô com o ponteiro do "dial". Corro alguns prefixos e me detenho justamente onde um conjunto, fazendo fundo coral de bububu, apresenta pela voz sofisticada do seu cantor uma canção que diz textualmente: "Eu fico nas montanhas a cantar a canção do "cow-boy" brasileiro! Danou-se! "Cow-boy" brasileiro, moço? Chute mais baixo, meu nêgo! Merece um apoio especial dos meus vaqueiros lá do norte: — Fioooo...

★

Vi o retrato de D. Rosângela, dentro de um biquine, como candidata à Rainha dos fotógrafos. Não sei se é retrato, ou se é ela que é mesmo assim. Parodiando o Hermelino Goiabeira: aquêle retrato dóiiiiiii! — Fioooo...

★

Sou fan do Jorge Veiga. Fan do cantor e fan do sujeito que êle é. Possui capricho e fôrça de vontade em boa dose. Jorge quer ganhar o Carnaval que se aproxima. Gravou a marcha "Eu tenho uma nêga" de David Raw, e vai fazer fôrça pra que todo mundo a cante. Vamos cantar com êle, minha gente! — Vivôooo...

★

Não conheço, infelizmente, o senhor Jorge da Silva, que deu uma entrevista à REVISTA DO RÁDIO e nela declara que o rádio necessita de novos. Francamente, eu nunca vi tanto novo em rádio como agora. O rádio necessita, isto sim, é de valores novos, positivos! Porque a maior parte do que aí está não agüenta muito tempo. Os valores são poucos. Quando aparece um, o rádio o peneira logo e o joga na galeria dos vanguardeiros. O resto fica no cascalho, naturalmente. — Fioooo...

Para "lunches" DELICIOSOS!





BISCOITOS Estoril

NO "LUNCHE" EM SEU LAR OU NA MERENDA ESCOLAR BISCOITOS ESTORIL NÃO DEVE FALTAR ! "BATON GLACÉ" E' UMA DAS ESPECIALIDADES DA FÁBRICA DE BISCOITOS ESTORIL

OS BISCOITOS ESTORIL ESTÃO À VENDA EM TÔDA A PARTE TAMBÉM EM SAQUINHOS EMBALAGEM POPULAR



CINEMA

BORELLI FILHO



IMIGRAÇÃO... — Jorge Ilelli, competente cineasta, referindo-se aos males do cinema brasileiro, acusou "a imigração italiana" como o pior. Ilelli, em duas palavras, fêz um libelo contra os técnicos cinematográficos italianos que têm chegado ao Brasil, como imigrantes destinados à lavoura... e que no mesmo dia do desembarque tomam o rumo do Estado de São Paulo, ali fazendo filmes que, de certo modo, justificam seus passaportes de "plantadores". É que, entende-se, êles só têm produzido... abacaxis!



DOIS POR DIA — E por falar em filmes e em italianos, o colunista é informado, através de noticiário oficial, que os estúdios da terra de Rossellini estão produzindo um filme em cada 12 horas, dois por dia! Nem Hollywood bateu êsse recorde! Dá pra desconfiar do que vem por aí, com as Pampaninis, Lollobrígidas, Bosés e vai-da-valsa iguais...



GILDA NA ARGENTINA — Não é novidade que o Dick Haymes, argentino de nascimento, esta pra ser devolvido à sua terra, por não ter cumprido o serviço militar nos Estados Unidos. Quando a inquieta Rita Hayworth soube da história, bateu palmas, dizendo que estava mesmo com vontade de ver Buenos Aires. "Aproveitaria", assim, o "ensejo", para residir ali, com o seu atual e quarto espôso...

POR VIA DAS DÚVIDAS... — Essa história de busto está "enchendo". As estrêlas do cinema botam de lado a questão talento e brigam por causa da supremacia física naquele particular muito particular. A última "polêmica", nêsse sentido, reune a provável húngara Zza Zza Gabor e a francesa Corinne Calvert. Uma diz que é mais bem "proporcionada" que a outra. E dizem-no através dos jornais, das rádios e televisões norte-americanas. George Sanders, marido de Zza Zza, não deu a mínima atenção ao assunto. Até que, repentinamente, resolveu pedir divórcio. Foi um espanto... até o momento em que, sereno e quase à beira da falência, o mesmo Sanders avisou às peleterias e grandes estabelecimentos comerciais de Hollywood que, a partir daquela data, não se responsabilizaria pelo pagamento de compras de sua quase ex-espôsa!

★

MAIS UMA! — E por falar em Zza Zza, Lollobrigida, Jane Russell, Corinne e outras "impetuosas" estrêlas, parece que o cinema argentino resolveu entrar na luta, agora muito em voga, pela exibição de artistas de busto com as características de estilo. E lançou, pra começo de história, a inquietante Laura Hidalgo, suficientemente provida das exigências (?!) estipuladas pelo "certame". Laura, morena, bonita, tirou algumas centenas de retratos muito minuciosos, todos mostrando vestidos esclarecedores isto é, decotados até onde se dispensa a intervenção urgente da censura. Laura, que estêve filmando aqui, na Bahia, é um caso muito sério... principalmente para a quase quarentona Jane Russell, em fins de reinado!





"POR FORA"... — O cinema italiano está às voltas com as autoridades do impôsto sôbre a renda. Lá, como aqui, o assunto é sério, capaz de levar o dinheiro que a gente não chegou a ganhar. Aconteceu que a Cinecittá informou que pagara, entre outros, ao cômico Totó, a importância de 80 milhões de liras por apenas um filme. Mas o mesmo Totó, em sua declaração, afirmou que recebera apenas 8 milhões, e isso por um ano inteirinho. O govêrno entrou em ação, Totó está tremendo de mêdo, a Cinecittá conta uma história bonita... e ninguém se entende. Inclusive o Amedeo Nazzari, que trabalha em todos os filmes italianos (o homem até parece um estivador) e só levou 15 milhões por mais de uma dezena de películas...



A RAINHA — Marly Sorel foi eleita "Rainha do Cinema", no High-Life.. A comissão apuradora quis impugnar as cédulas destinadas à Marly, só não o fazendo quando outras pessoas, lembraram que os cabos eleitorais da estrêla haviam dispendido 40 mil cruzeiros para elegê-la!

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Academia de ACORDEON
MASCARENHAS
A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso brodcasting Capacidade para *.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon Completo sortimento de arranjos. Peça lista de música pelo reembolso postal

RUA SENADOR DANTAS, 7 - A.
• TEL. 42-4615 •

BÔA VIAGEM !!
COM A GARANTIA
DOS ACESSÓRIOS E NOVIDADES DA... Mil


ELETRICIDADE
FREIOS HIDRAULICOS
LIMPADORES PARABRISAS
IMPORTAÇÃO-EXPORTAÇÃO
"Mil" RUA MÉXICO 98A - FONES 52-1066 22-6144
- ATENDEMOS ENCOMENDAS POR REEMBOLSO AÉREO -
"A MILIONÁRIA DO CASTÊLO"



NÃO QUIS ESCOLHER UMA NOIVA

FRANCISCO CARLOS PREFERE CONTINUAR SOLTEIRO

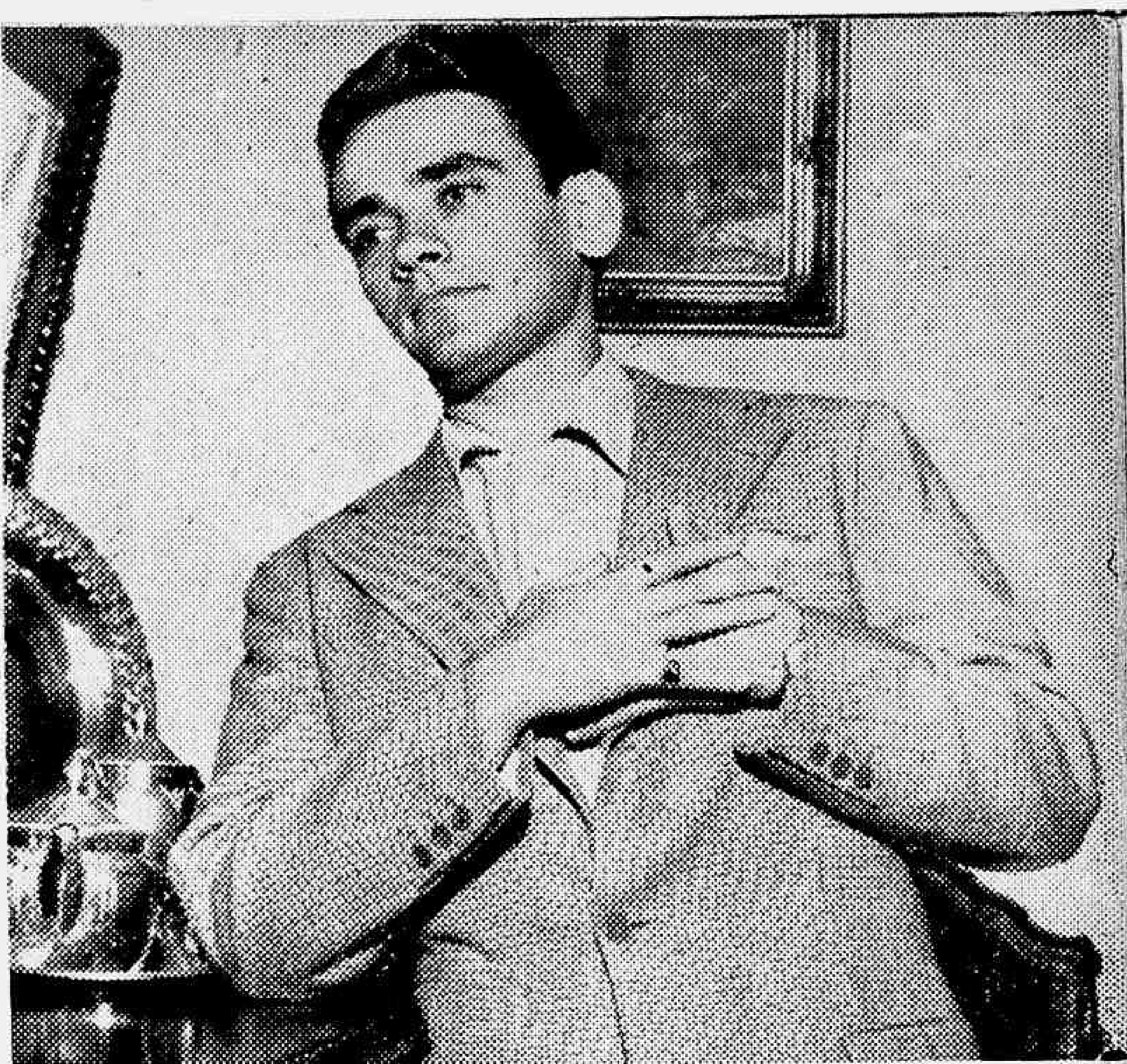
Texto de EUGÊNIO LYRA FILHO
Fotos de E. MELLO

Solteiro, sem compromissos, Francisco Carlos continua cheio de admiradoras... e cada qual mais bonita. Elas não o deixam sossegado, nem mesmo pelo telefone.



Francisco Carlos é um homem muito comentado. Fala-se, principalmente, no muito que êle está ganhando. Afirma-se que, Chico Carlos vive como um verdadeiro marajá, tem uma casa luxuosa, já comprou não se sabe quantos apartamentos, sítios, terrenos e fazendas, tem um guarda-roupa de dezenas e mais dezenas de ternos, freqüenta boates, gastando a rôdo — e mais uma porção de coisas... A julgar pelos comentários, Francisco Carlos, em seis anos de rádio, teria ficado multi-milionário, despertando a inveja dos Guinle e dos Matarazzo...





Chico Carlos agora é também fan do hipismo. E seu coração, bate por quem? Êle jura que ainda não se agitou, inquieto, por ninguém. Será que realmente está falando sério?

Verdade ou mentira? Verdade, até certo ponto; exagêro, daí em diante. Francisco Carlos, realmente, ganha e tem dinheiro. Como tem, também, juizo — não gasta tudo o que recebe. O que gasta, aplica em bens que lhe garantam o futuro. O que vale ressaltar, entretanto, é que todo êsse dinheiro de Francisco Carlos não caiu do céu, não lhe foi dado de presente, ou achado no meio da rua.

★

Façamos, porém, um resumo da história financeira de Francisco Carlos. Nascido no Rio, aos 4 anos passava a morar em Recife, Pernambuco. Menino quieto, não tinha, nessa época, grandes problemas financeiros. Quando, porém, passou a estudar no Colégio Pio XI, ainda na capital pernambucana, as "tentações" aumentaram e o contrôle teve de aumentar, também: levava merenda de casa, mas sempre era gostoso comprar dois tostões de bala, um cuscus ou tomar um refresco. E os tostões que trazia de casa tinham de ser controlados, para que não acabassem antes do tempo...

★

Foi durante o curso ginasial, no Juruena, que Francisco Carlos passou a interessar-se por pintura. Êle não afirma, hoje, que o tenha feito por economia — mas confessa que, muitas vêzes, enquanto outros rapazes se divertiam no cinema, em parques de diversão ou no futebol, êle ia para o Museu de Belas Artes e perdia tardes inteiras contemplando os quadros em exposição... De admirador, em breve passava a estudante — e, aluno do Professor Oswaldo Teixeira, acabou por fazer o curso de pintura, na Escola Nacional de Belas Artes.

Ao deixar o Colégio Juruena, Francisco Carlos teve de escolher entre a vida prática e um curso universitário. A arte o seduzia mais que tudo e êle, por fôrça dessa inclinação, esqueceu a Faculdade e aceitou um lugar no "O Globo", como desenhista, ganhando Cr$ .... 1.000,00 mensais, o que, para a época (1945), não era de todo mau.

— Morando com minha família, o que acontece ainda hoje, não tinha eu grandes despesas. Mas confesso que mil cruzeiros sempre me pareceram quantia restrita — o que era útil, pois estimulava em mim uma sadia ambição de progredir.

E Chico não descansou. Montou, com um amigo, um escritório de Decorações, na Rua Sete de Setembro. Contava, decerto, ganhar milhões — mas só obteve experiência, justamente o que lhe faltava para levar o empreendimento avante...

(Continua na página seguinte)

"Fôrça"? Por enquanto, não. Francisco Carlos acha que o casamento é coisa bôa... na hora que tiver de ser. Agora, êle prefere apenas as discutidas teorias sôbre o assunto.









★ Francisco Carlos dirige, satisfeito da vida, o seu belo automóvel. Depois, passeia, a pé, muito bem acompanhado. Bill Farr dá também o braço à outra admiradora. ★

Foi nessa época que o rádio entrou em sua vida. Francisco Carlos sempre cantara; sempre fôra "astro" familiar, em reuniões íntimas. Nunca, entretanto, tivera pretensões artísticas, no terreno do canto, e, assim, foi com relutância que atendeu à sugestão de Braga Filho, que o queria levar a Anselmo Domingos, então dirigindo a Rádio Tamoio. E Chico recorda:

— Como sempre acontecia, o diretor deu as explicações: o quadro estava completo, não havia vagas, mas, para não mostrar má vontade, faria um teste. Felizmente, porém, o teste aprovou e Anselmo ofereceu-me um contrato de Cr$ 600,00 mensais, por seis meses...

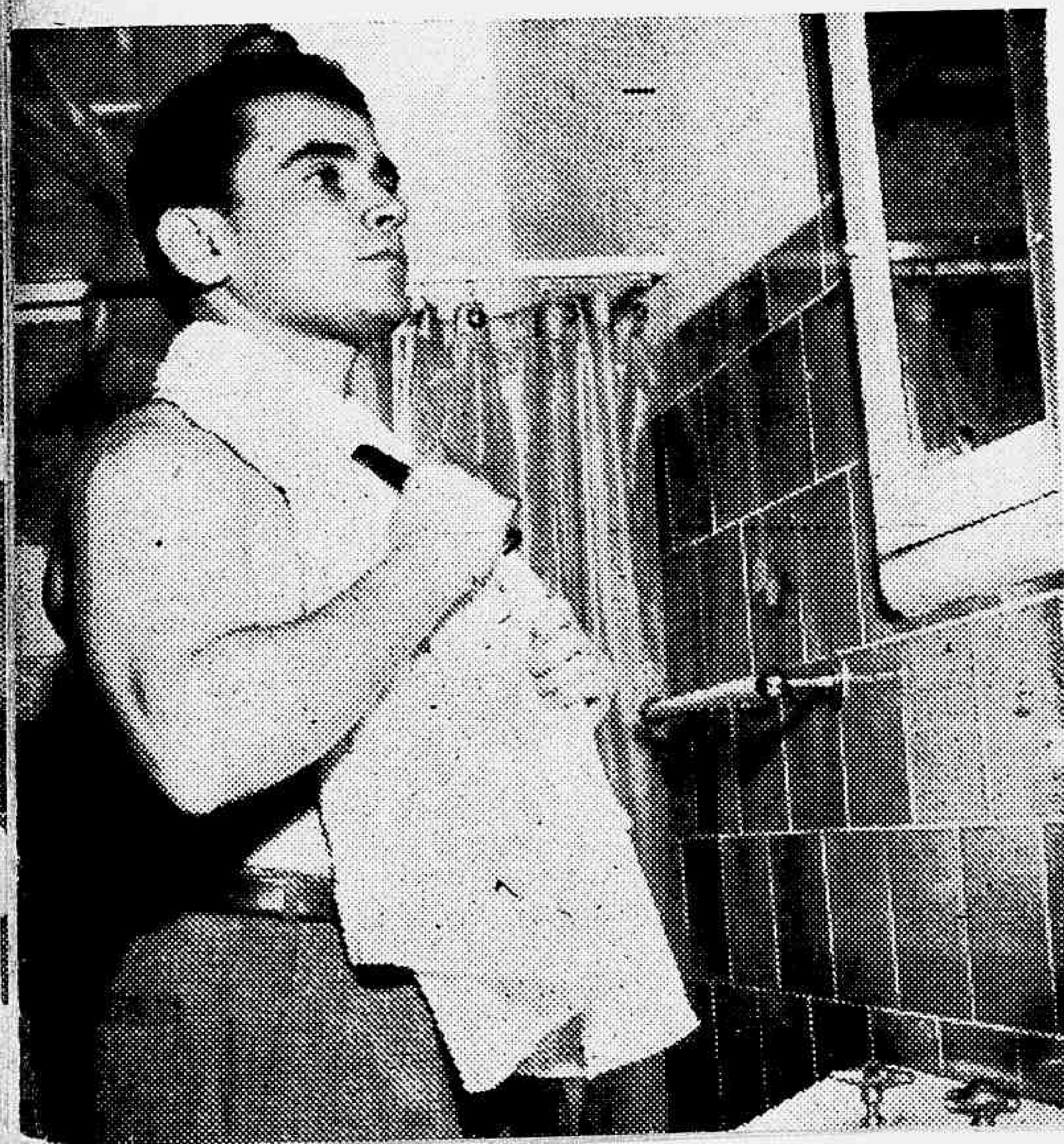
Francisco Carlos não esconde a decepção que lhe causou essa primeira proposta Cr$ 600,00 — quantia irrisória — não podiam fazer crer que o rádio fôsse, financeiramente, uma boa carreira. Mas aceitou — e, pouco a pouco, foi reformando a primeira impressão...

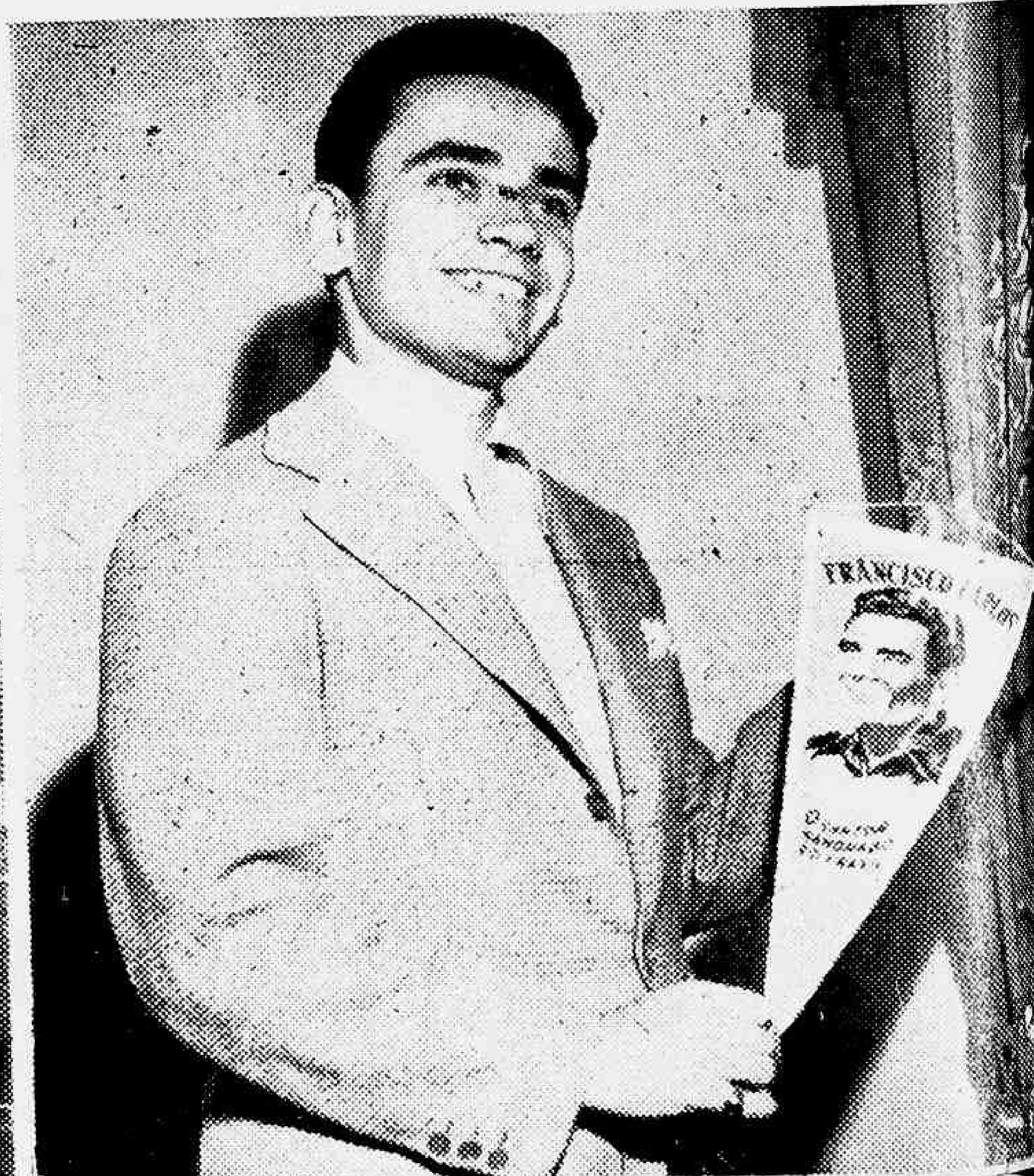
Seis meses depois, ganhava Cr$ 1.500,00 na Globo. Um ano mais tarde, passava para a Tupi, com Cr$ 3.500,00 mensais. E, por fim, a Nacional chamou-o, oferecendo-lhe Cr$ 5.000,00 mensais. Mas não é tudo: ainda na Tupi, gravou seu primeiro disco, "Ai, Ai, Brotinho!" de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga, cujo esplêndido sucesso se traduziu na cifra respeitável de Cr$ 100.000,00 — cem contos de réis!

★

Daí para cá, a história financeira de Francisco Carlos é conhecida de todos. Modesto, êle não gosta de falar no assunto, mas tôda gente sabe que, entre a rádio e as excursões, Francisco Carlos ganha mais de 50 mil cruzeiros mensais. Suas gravações vendem-se aos milhares e, no mês de setembro, a RCA Victor pagou-lhe, por direitos sôbre venda-

★ De manhã, a toalete. Até parece que êle está fazendo pôse para o espêlho. Depois, Francisco Carlos mostra, feliz, a flâmula que suas fans mandaram fazer. ★





gem de discos, com um cheque de Cr$ 99.000,00. Tem um automóvel Dodge último tipo, 3 apartamentos em Copacabana (Ruas Barata Ribeiro, Conselheiro Lafayette e Prado Júnior), uma vultosa conta bancária e um bom guarda-roupa. Seu último contrato para o cinema revela bem a pujança do seu prestígio: vai ganhar, na Multifilmes, de São Paulo, Cr$ 150.000,00 por 40 dias de trabalho!

★

Ora, depois de tudo isso, nada mais certo que considerar Francisco Carlos o tipo do "bom partido" para qualquer moça. Solteiro, dono de regular fortuna e prestígio, por que continuaria êle solteiro? À nossa reportagem, há tempos, êle próprio declarou que esperava encontrar, um dia, a eleita de seu coração. Apenas não a descobrira. Foi

O cantor chega em casa e vai guardar o carro. Onde é que êle mora? Na rua Jardim Botânico. EM BAIXO: Chico Carlos lê a sua maneira, positivamente nada confortável, como se verifica.



então que surgiu a idéia de u'a "mobilização" de possíveis candidatas ao coração do artista. Fizemos público seu desejo. E logo muitas e muitas cartas e fotografias chegaram à nossa redação: eram centenas de moças que disputavam a posse do seu amor, com êle casando-se o mais breve possível. Francisco Carlos levou tôdas as cartas, fotos e detalhes para casa. Demorou no resultado. Insistimos e êle nos respondeu que estava pensando. Até que, afinal, escreveu a carta que abaixo transcrevemos, dirigida ao nosso diretor.

A CONFISSÃO DE FRANCISCO CARLOS

Eis o que nos confessa Francisco Carlos:

"Caro Anselmo: agradeço a você à sua famosa REVISTA DO RÁDIO a gentileza que teve comigo no concurso sôbre quem seria a eleita do meu coração. Recebi, de tôdas as partes do Brasil, cartas e fotografias endereçadas à minha pessoa, mas cheguei à simples, porém exata, conclusão de que, em matéria de amor — é como diz o velho provérbio — o futuro a Deus pertence. Deixo aqui bem frisado os meus agradecimentos de coração a tôdas as garôtas dêste meu Brasil, pelo carinho e as cartas tão gentis que tiveram para comigo. Assim, também tive a oportunidade de ver como ainda existe muita gente que me estima. Aqui ficam os meus mais sinceros agradecimentos (a.) Francisco Carlos".

Êle e duas fans. Uma das duas estaria morando no seu coração? Seria êsse o motivo por não escolher a noiva?



AJAX

Uma tradição em vendas pelo

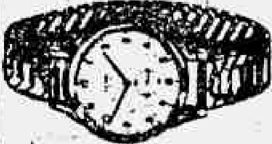
REEMBOLSO POSTAL



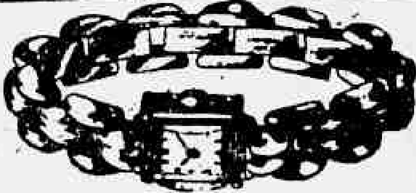
- PREÇOS REDUZIDOS
- QUALIDADE GARANTIDA
- RÁPIDA REMESSA

SEM DESPESAS

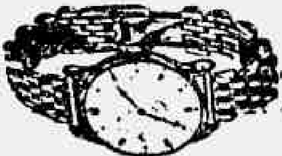
RELÓGIOS



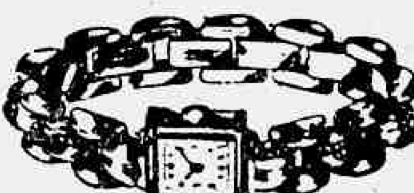
2.080 — Lindo relógio suiço, antimagnético, c/ 15 rubis, com pulseira tipo "Royal" ...... Cr$ 375,00



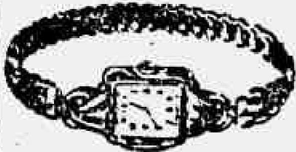
1.696 — Elegante relógio folheado com pulseira também folheada "Manchester" c/ 15 rubis. Máquina de 1.ª qualidade .... Cr$ 470,00



2.701 — Caixa tamanho "Gigante", folheada a Ouro, boa máquina, suiço c/ 15 "rubis", ANTIMAGNÉTICO c/ elegante pulseira folheada a Ouro, de qualidade superior. Certificado de garantia ...... Cr$ 375,00



1.679 — Relógio pulseira c/ 15 rubis, folheado, com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio. Preço de Natal .... Cr$ 450,00 Só a pulseira



2.720 — Relógio folheado a Ouro de 18 kls. máquina de 1.ª qualidade c/ 15 rubis. Elegante pulseira. Cr$ 420,00



1.832 — RELÓGIO P/ SENHORA com pulseira cordonet de seda lavável, suiço, c/ 10 rubis, folheado a Ouro, fundo de aço inoxidável ...... Cr$ 285,00

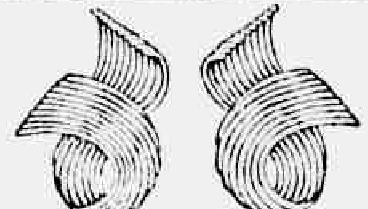
ÓCULOS



2.134 — ÓCULOS NUMONT, ultra-moderno, folheado a Ouro, com lentes verdes ou brancas, com ou sem grau ..... Cr$ 110,00
O mesmo americano Cr$ 180,00



2.136 — Distintos óculos aro de tartaruga, c/ lindos desenhos folheados, alta novidade ..... Cr$ 190,00



2.939 — Última novidade em brincos folheados. Inspiração francesa Cr$ 85,00

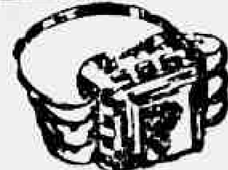
ANÉIS



1.213 — GILDA, c/ pedras ametista, topázio ou rubi. Enfeites de safira. Ouro 18 quilates ...... Cr$ 210,00



2.127 — ANEL "ARISTOCRAT" Ouro 18 kls., com rubi Cr$ 220,00

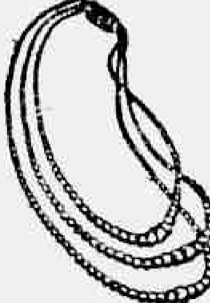


2.212 — IMPERIAL — Anel de 18 kls., ouro, c/ pedra ametista ou topázio Cr$ 150,00



2.216 — ANEL DE OURO, 18 kls., c/ rubi ou safira branca para homens e senhoras Cr$ 125,00

COLARES



2.209 — COLAR DE PÉROLAS, francês, legítimo c/ fecho de brilhantes.

1 volta	Cr$ 35,00
2 voltas	Cr$ 75,00
3 voltas	Cr$ 110,00

MEDALHAS COM SANTOS



2.146 — CORAÇÃO DE OURO 18 kls., c/ corrente também de ouro. .... Cr$ 150,00



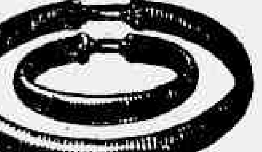
2.137 — SENSACIONAL! Cordões de ouro, 18 kls., c/ medalha de santos, também em ouro Cr$ 120,00



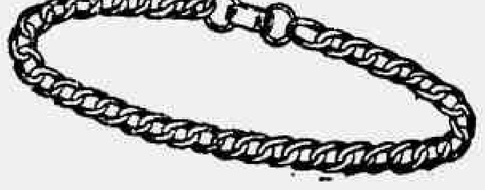
2.144 — CRUCIFIXO DE OURO 18 kls. Delicado e primoroso presente com corrente também de ouro. Cr$ 150,00

JOGOS





2.219 — Jogo de pulseira e gargantilha folheada a ouro Última moda Cr$ 180,00



2.218 — Conjunto pulseira e colar folheados próprio para a estação Cr$ 100,00

BROCHES

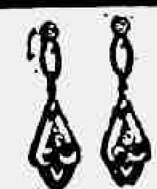


2.037 — C — Um jogo de dançarinas, lindo broche folheado a ouro. Cr$ 100,00

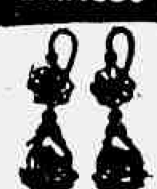


2.037 — B — Um jogo de cavalinhos, lindo broche enfeitado com pérolas, folheado a Ouro Cr$ 100,00

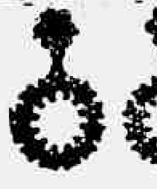
BRINCOS



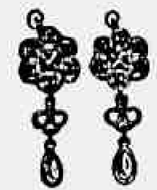
2.220 — Brincos pingentes, ouro de 18 kls., c/ pedras e rubi e safira branca. Moderníssimo Cr$ 190,00



2.224 — Brincos pingentes, ouro 18 kls., c/ pedras azul, verde ou vermelha. Cr$ 170,00



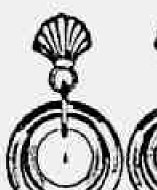
2.228 — Brincos com safiras brancas. Tem brilho de brilhante .... Cr$ 90,00



2.012 — Lindos brincos folheados, c/ incrustações de pedras em diversas cores. Nossa oferta ...... Cr$ 75,00



2.233 — Elegantes brincos folheados, desenhos exclusivos ... Cr$ 60,00

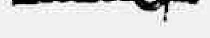


2.013 — Sóbrios e distintos brincos c/ argolas folheadas a Ouro ...... Cr$ 65,00

CORDÕES DE OURO









































2.861 — 60 cms. de comprimento .... Cr$ 110,00
2.862 - "Corrente" Cr$ 140,00
2.863 — Fio torcido, feito a mão. Cr$ 130,00
2.864 — "Cadeado" extra-forte. Cr$ 150,00
2.865 - "Panelinha" Cr$ 145,00
2.866 - "Cadeado" Cr$ 140,00

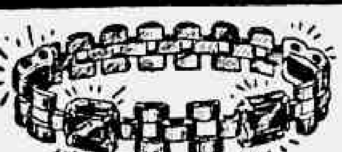
PULSEIRAS



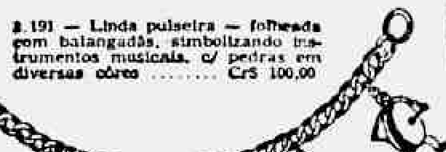
2.088 — Pulseira porta-perfumes, última moda, Americana, folheada a ouro, elegante .... Cr$ 110,00



2.818 — Pulseira para relógio de senhoras, folheado a Ouro, qualidade superior, grande durabilidade, última moda .... Cr$ 100,00



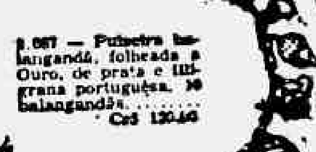
2.113 — Maravilhoso bracelete, folheado, c/ gravações de ametista e água marinha, preço de reclame .... Cr$ 150,00



2.191 — Linda pulseira — folheada com balangadãs, simbolizando instrumentos musicais, c/ pedras em diversas cores .... Cr$ 100,00



2.123 — Pulseira elástica, folheada a ouro com fundo de aço inoxidável, para substituir o cordonet nos relógios de senhoras Cr$ 125,00



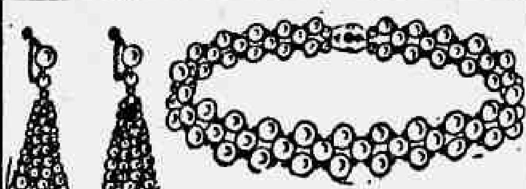
2.087 — Pulseira balangandã, folheada a Ouro, de prata e filigrana portuguêsa, 30 balangandãs. .... Cr$ 120,00



2.033 — Elegante pulseira c/ porta retratos, folheada, garantida .... Cr$ 100,00



2.000 — Delicada pulseira, folheada, garantida, c/ flores e pedras em diversas côres. Preço para fazer amigos .... Cr$ 100,00



2.217 — Maravilhoso conjunto em pérolas, complemento indispensável à sua elegância.

	Cr$ 150,00
Brinco	Cr$ 40,00
Colar	Cr$ 30,00
Pulseira	Cr$ 20,00



2.444 — Vistoso conjunto folheado que melhor realçará sua elegância

Preços de fazer amigos	Cr$ 250,00
Broche	60,00
Brincos	80,00
Colar	140,00



2873 — Original conjunto folheado a preço de alta propaganda

	Cr$ 250,00
Brinco	80,00
Broché	60,00
Colar	140,00



AJAX

CAIXA POSTAL

2.821

End. Teleg. "ROSBLITER"

RUA BUENOS AIRES, 90

Sala 402 - RIO

HISTÓRIAS QUE O RÁDIO CONTA

PAUSA PARA MEDITAÇÃO

Condensada por SANDRA, publicamos hoje uma história da vida real, rádio-teatralizada no programa da Tamoio "Pausa para meditação".

Mas, como tôda história, real ou de ficção, deve ter um fim, pedimos a Júlio Louzada que nos permita engendrar um desfecho, como os nossos leitores gostariam que, realmente, tivesse algum dia a história da ouvinte Linda.

VIAGEM AÉREA

Todos, no avião comercial, repararam na belíssima aero-moça. As ordens profissionais soavam doces e meigas, como uma canção de amor...

— Mantenham os cintos de segurança. Não fumem, por favor. Aguardem que se apague o sinal luminoso...

Havia um passageiro que, por suas continuadas viagens de negócios, sempre em aviões da mesma emprêsa. conhecia bem a aero-moça Linda.

— Alô, senhorita. Prazer em vê-la. Como tem passado?

— Bem, obrigada.

— Estava pedindo a todos os santos que a aero-moça de hoje fôsse você.

— Com licença, senhor. Tenho de atender a outros passageiros.

Linda percorria o interior do avião, encantadora em seu uniforme, cabelos em cascatas caindo sôbre os ombros, surgidos, triunfantes, sob o gracioso "casquete" de aeroviária.

A CARTA

Quando Linda foi assinar seu ponto, na sede da companhia, meses depois, ali encontrou uma carta do estranho passageiro. Dizia:

— Linda, meu amor. Não posso viver sem você. Deixará de trabalhar, pois minha situação financeira é magnífica. Quando vier ao Rio de Janeiro, procura-me, querida. O endereço está bem explícito. Sei que você também gosta de mim. Seu para sempre. Fernando".

FATALIDADE

Linda gostava sim. Gostava demais de Fernando. Quando se encontrou com êle, de passagem no Rio (ela é do Norte), passou uma tarde maravilhosa, a beira-mar. Sentia algo misterioso em Fernando. É não demorou muito que êle se confessasse casado. com alguns filhos. Linda sofreu muito. Sabia, porém, que não se alicerça a felicidade na desgraça alheia. Tinha seus sonhos nupciais e jamais aceitaria situação equívoca. E ali mesmo, despediu-se para sempre de Fernando.

MORTE

Fernando, dois meses depois, morreu atropelado. A viúva procura Linda, de posse de uma apólice de seguro de vida. Fernando não se esquecera dela. Fazia-a beneficiária de um seguro de vida no valor de duzentos mil cruzeiros. A aero-moça recusou, em prantos. Só a vida de Fernando lhe importava. Mas não se pode ir de encontro a disposições securitárias. Recebeu o prêmio de duzentos mil cruzeiros mas entregou a quantia, intacta, à viúva e aos filhos de seu bem-amado, seguindo assim a orientação que lhe impusera seu coração torturado.

FELICIDADE

Dois anos depois, Linda conhece, num outro avião, um homem jovem e livre. Chama-se, também, Fernando. A roda do tempo rodou mais um pouco. Hoje, Linda está casada, rica e feliz. E uma grande paz inunda seu coração.



NOSSAS LEITORAS ★

Senhorita Yara Correa Machado, residente nesta capital.

TELEFONES DAS EMISSORAS

Continental	42-6419
Metropolitana	22-9834
Eldorado	43-3584
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga	23-5991
Ministério da Educ.	43-3484
Nacional	43-8850
Relógio Federal	23-1577
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624



Estreou na televisão um novo autor: Moysés Weltmann, antigo redator da Rádio Clube e que, como estudante, tem viajado pelo velho e novo mundo em embaixadas culturais, fazendo parte das juventudes estudantis.

José e Ortz é a nova dupla de cinegrafistas da TV que vem obtendo sucesso nas filmagens do Índio e reportagens nacionais do tele-jornal.

★

Godofredo Dantas deixou a discoteca da Tupi para dedicar-se exclusivamente à TV.

★

Depois da substituição de "Uma Pulga na Camisola", a TV está cogitando de um novo redator para um programa naquele horário. Max Nunes foi consultado, mas não aceitou o encargo.

★

No ano que vem a direção da TV pensa em iniciar sua programação mais cedo. Provàvelmente ao meio dia.

★

Iris Del Mar foi contratada pela televisão para o elenco da TV-Tupi.

NOTICIAS PAULISTAS

Walter George Durst conquistou o 1.º lugar no concurso promovido pela Comissão do IV Centenário, para roteiro técnico de película cinematográfica. Resultado: Vai entrar em Cr$ 100.000,00 que é a importância destinada ao vencedor. Walter George Durst tem valor e é conhecido no meio ràdiofônico. Já atuou em várias emissoras paulistas. Atualmente empresta sua colaboração à equipe de produtores da TV-Associadas, trabalhando sob contrato.

★

Na Rádio Gazeta renovaram contratos, por mais um ano, os cantores Renato Prado e Cláudio de Barros. Ambos se dedicam ao gênero popular brasileiro.

★

Luiz de Oliveira está apresentando, na Bandeirantes, a radiofonização do romance de Dostoiewski "Humilhados e Ofendidos", transmitido em horário matinal.

★

Estreou na Record o exímio sanfoneiro Julinho, que veio do Norte recomendado pelo Trio Nagô. O rapaz pertencia à Rádio Clube do Ceará.

★

A "Tôrre de Babel" da Rádio Piratininga está agora entregue à direção do Vicente de Paula Neto.

★

A Panamericana promoveu, em fins do mês passado, o I Congresso de Correspondentes do Interior, reunindo todos os seus correspondentes esportivos residentes no "hinterland" paulista.

★

Está em temporada, na Rádio Gazeta, a orquestra de ritmos índios "Os Tabajaras".

★

A rádio-atriz Gessy Fonseca renovou contrato por mais dois anos na Bandeirantes. E Irvando Luiz e Henrique Lago? Com seus contratos no finzinho, pergunta-se: continuarão êles na PRH-9?

★

Fala-se que o Alfredo Nagib emagreceu um bocado depois que começou a filmar. Que é que há, Nagib? Será que v. estranhou o novo batente?

★

O humorista Zé Fidélis tem um programa de 10 minutos, tôdas as segundas-feiras, na Record.

★

Bruno Sobrinho apresentou o cantor Paraguassu, na estação que possui em Monte Alto. O veterano cantor ganhou 5 mil cruzeiros pelo programa de uma noite.

★

O "Teatro do Outro Mundo" da Record passou a ser redigido por Agostinho Aguiar Leitão, que substitui Talma de Oliveira nesse trabalho. Nosso aplauso a Vera Lúcia, Guaraci Maia, Maria Teresa, Paulo Pereira, Inácio Junqueira, Mendes Neto e Bob Júnior pela sua atuação no referido programa.

★

No concurso promovido pela Rádio Piratininga para escolher o melhor intérprete de música sertaneja, podem inscrever-se duplas, trios, quartetos, solistas vocais ou instrumentais.

★

Renato Macedo apresenta, diàriamente, na Excélsior, o informativo "Filmes em Exibição".

★

Nas suas irradiações esportivas de sábado e domingo a Panamericana movimenta 23 técnicos especializados, entregando a Paulo Fagundes a supervisão dêsse serviço.

★

Ademilde Fonseca, está programada para dezembro na Record.

★

A Cultura está transmitindo em francês, inglês e castelhano (inclusive português) seu novo programa "São Paulo e seu IV Centenário".

CASOS & COISAS

Itá Ferraz está "bolando" a possibilidade de se transformar em industrial e isto depois de haver, com sucesso, atuado no setor de negócios imobiliários, construindo grandes conjuntos residenciais para vender.

★

De Neusa Amaral podemos adiantar esta singularidade: reside numa casa situada no meio do mato, tendo por "companheiros" apenas dois cachorros policiais. E ela diz que não tem mêdo da morte.

★

Cada qual com sua mania. É verdade. Maria Lúcia (da Record) não dorme sem ler algum trecho da Bíblia. É devota de Santo Antônio, São Benedito e Nossa Senhora de Lourdes. Gosta de uva e não faz regime para engordar. Gosta de chuva, praia e de ouvir música em ambiente penumbrista.

★

Quando o Júlio Atlas entrou em férias, o Moibo Cury prontificou-se a escrever os programas dêle, garantindo que capricharia em "A RENDA dos séculos" (A ronda dos séculos) e "INSULTE seu Atlas" (Consulte seu Atlas)...

SÃO PAULO

COMO É O NOME DELE?

ONDE NASCEU?
— Em Campinas (Estado de S. Paulo)
QUANTOS ANOS TEM?
— 22
ESTADO CIVIL?
— Solteiro
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Bailes
PRATICA ESPORTES?
— Sim, natação
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA?
— Seria médico (e ainda espero ser)
É SUPERSTICIOSO?
— Não
SEU TIPO DE MULHER?
— 100% brasileira
SEU PRATO FAVORITO?
— Feijoada
SUA VIRTUDE?
— Ser bom amigo de todos
SEU DEFEITO?
— Muita franqueza e confiar em demasia
SUA CÔR PREDILETA?
— Azul
SEU CLUBE?
— Guarani F. C.
O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— O caráter
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Sim, menos ao dentista
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Lolobrigida, June Alyson
É RELIGIOSO?
— Sim
GOSTA DE VIAJAR?
— Imensamente
QUEM V. MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— Todos os reais valores
QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?
— Sem ser bairrista, o melhor do Brasil
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Abril de 52
POR QUE?
— Porque sempre o desejei
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Subir cada vez mais
ONDE TRABALHA?
— Rádio Gazeta
SEU NOME, AFINAL?
— Renato Prado.

DO QUE É QUE VOCÊ TEM RAIVA, NO RÁDIO?

Responde Blota Júnior:

1 — Falsos **humoristas**
2 — Ausência de "feriados"
3 — Dos valores que se "mascaram"
4 — Dos pseudo-valores
5 — Das "panelinhas"
6 — De programas mal feitos
7 — Dos sambistas de corredor
8 — Dos telefonemas tolos
9 — E principalmente dos "sapos".

TELEVISÃO NA GAROA

Recentes aquisições da TV Record: Sérgio Cardoso e Nídia Lícia, dois ótimos atores que pertenciam à Companhia Dramática Nacional; Valeri Martins, carioca, com boa atuação em várias emissoras paulistas e Margarida Rey e Raquel Martins, nomes em evidência no mundo da ribalta.

★

Sob o comando musical de George Henry, a PRF-3-TV tem novo programa intitulado "No Mundo dos Sons". É um sucesso desde sua estréia, estando-lhe assim, garantida a cotação.

★

Maria da Graça, apreciada cantora portuguêsa que fixou residência em São Paulo (possui uma casa de modas) está em temporada na TV Paulista, canal cinco.

★

Na interpretação de Raquel Moacir e Veleri Martins, o canal 7 vem apresentando, aos sábados, a produção de Miroel Silveira denominada "Posta Restante".

★

Dionísio Azevedo é autor da te-le-novela "Os Humildes", apresentada pela TV do Sumaré, comparecendo Heitor de Andrade, Flora Geni, David Neto e Lima Duarte nos principais papéis.

★

Conhecíamos Cinderela como cantora de música popular. Agora, porém, ela está trabalhando como locutora no canal 6, mas logo voltará a fazer as duas coisas, na mesma estação.

★

Alfredo de Carvalho é o diretor comercial da TV Record, continuando a acumular as funções de diretor da Rádio São Paulo. Dinamismo é a ordem do dia, minha gente!

SÃO PAULO

O QUE ÊLES DIZEM NOS PROGRAMAS...

"Mil coisas, milhões de coisas, tôdas saídas do cérebro de quem foi um semi-deus. Um homem que, se mais nada tivesse na vida, teria ficado imortal por três coisas apenas; ter pintado o mais perfeito quadro de tôdas as épocas, criado o mais lindo "afresco" conhecido, e modelado a estátua equestre que foi considerada a oitava maravilha do mundo.

Com isso, tereis identificado quem é êle. É o pintor de Mona Lisa, e da Última Ceia; o escultor da estátua do Duque Ludovico Sforza; LEONARDO DA VINCI. Que se define por palavras que são suas, falando dos homens de gênio superior: "Um semi-deus nascido na raça dos homens"!

(BLOTA JÚNIOR, programa "Luta pela Vida")

★

"A noite começa quando as estrêlas principiam a cintilar no fundo escuro do céu, como lantejoulas brilhando no vestido prêto de "soirée" de uma mulher bonita".

(ARMANDO ROSAS, *"Contrastes"*)

★

"O nariz dêle era tão comprido que êle sentia HOJE o cheiro de lança-perfume do carnaval passado"!

(VICENTE LEPORACE, *programa "Divertimentos ANTÁRTICA"*)

★

"Perdão, meu caro Civelli, aqui no rádio sua voz será outra. Vocês, no cinema, não apresentam como galãs certos indivíduos que na vida real foram baixotinhos e carecas? Aqui, meu caro, você terá a voz mais ou menos de acôrdo com suas idéias..."

(ANTÔNIO JOSÉ, *"As minhas músicas prediletas"*)

BIOGRAFIA

ONDE NASCEU?
— Bragança Paulista
DIA E MÊS?
— 14 de fevereiro
ALTURA?
1 metro e 55
PÊSO?
— 45 quilos
NÚMERO DO CALÇADO?
— 32
SOLTEIRA?
— Sim
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Sim
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Cinema
PRATICA ESPORTES?
— Não
É RELIGIOSA?
— Sim
SEU PRATO FAVORITO?
— Peixada
É SUPERSTICIOSA?
— Sim
SUA VIRTUDE?
— Eu mesma não sei
SEU DEFEITO?
— Ser sincera
GOSTA DE VIAJAR?
— Muito
SUA CÔR PREDILETA?
— Roxo
SEU TIPO DE HOMEM?
— Moreno claro, de olhos verdes
O QUE MAIS ADMIRA NA MULHER?
— O caráter
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Novembro de 1950
POR QUE?
— Para satisfazer o meu desejo
NO CINEMA, QUE ARTISTA PREFERE?
— Charles Chaplin
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Casar-me e ter um lar feliz
QUAIS OS CANTORES DE SUA PREDILEÇÃO?
— Bidu Sayão e Yma Sumac
ONDE TRABALHA?
— Rádio Gazeta
SEU NOME, AFINAL?
— Juanita Cavalcanti.

★ FRED JORGE CONTA SUA VIDA ★

O Rádio e o Que Me Inspira

Nasci em Tieté. Estudei lá mesmo. Dessa pequena cidade são minhas melhores recordações e os melhores anos de minha vida. O velho rio rolando e os deliciosos passeios de barco, nas tardes deliciosas de verão. Tudo era delicioso lá.

Foi lá que comecei a trabalhar no Rádio. Na ZYI 8, Rádio Tieté. Meu primeiro dinheiro profissional foi pago pelo dr. Lafaiete Camargo Madeira, então dono da emissora. Vim para São Paulo. Arranjei emprêgo num escritório. Fiz um teste de redação em rádio. Fui aprovado e entrei na Rádio São Paulo. No início, apenas redação comercial. Depois programas e atualmente tudo. Escrevo há longo tempo o Grande Teatro Dramático da Rádio São Paulo. Passei um ano nos Estados Unidos, onde tive oportunidade de examinar cuidadosamente o rádio norte-americano. Não ultrapassa o nosso em nenhum setor, a não ser o de cartazes pessoais de fama internacional. Na estruturação de programas, não apresenta novidade nenhuma. Voltei e continuei na Rádio São Paulo. Daqui não pretendo sair enquanto não me mandarem embora. Gosto da emissora. Minhas manias principais: leitura, natação e discos. Minha maior ambição: conhecer o Oriente. Minha emoção mais intensa: quando vi o Brasil pela primeira vez após um ano de América do Norte. Meus temores: tenho mêdo de vespas e fantasmas. Não gosto de escrever cartas e só respondo às necessárias. As únicas cartas que escrevo com prazer são "As cartas de amor" do meu programa diário. O que me inspira: a vida.



E Do Rádio A Nova Rainha Do Cinema

MARLY SOREL FICOU COM A COROA

EM CIMA: Marly Sorel é coroada "Rainha do Cinema Brasileiro", pelo representante do Prefeito do Distrito Federal.

AO LADO: A Rainha palestra com o exibidor Luiz Severiano Ribeiro Júnior, tendo ao lado o Senhor Castro Menezes

Com muita emoção, espectativa e aplausos, Marly Sorel foi eleita a nova Rainha do Cinema brasileiro. O certame foi promovido pela Associação dos Cronistas Cinematográficos, fazendo parte da série de iniciativas do Primeiro Festival Cinematográfico do Distrito Federal.

Vanja Orico foi a mais séria das rivais de Marly, empenhando-se, os fans de uma e de outra, em duelo empolgante. Por fim, durante o baile que se realizou nos salões do High-Life, em meados do mês passado, para a coroação da Rainha, a locutora da Emissora Continental venceu por boa distância. Ali mesmo recebeu a coroa. Mais tarde, no "Clube da Chave", Marly Sorel foi alvo de outras homenagens. Está de parabens, portanto, o Rádio. A nova Rainha do Cinema é também do microfone.



Glauce Rodrigues, uma das candidatas, cumprimenta a que venceu, a graciosa Marly Sorel.





AO LADO: Marly é coroada, no "Clube da Chave", pelo compositor Humberto Teixeira.



EM BAIXO: a nova Rainha recebe as saudações do vereador Raimundo Magalhães Júnior. Na outra gravura, a família Oscarito (Margot, Miryan e seu noivo, Adriano Reis), presente às festas do cinema brasileiro.







40 ANOS DE ARTISTA — Sara Nobre completou, a 30 de novembro passado, exatamente 40 anos de atividades artísticas, divididas entre o rádio, o cinema e o teatro. Mãe de Olga Nobre, a artista recebeu, naquele dia, grandes homenagens.



NOVO AMOR... — Bill Farr acabou seu noivado com a Mary Gonçalves e nem por isso parece muito triste. A objetiva da REVISTA DO RÁDIO foi descobrí-lo, dias atrás, embevecido com alguém de bonitos olhos verdes e pele morena



ESTER NA AMÉRICA — Deu-lhe vontade de conhecer os Estados Unidos. E Ester de Abreu acabou pegando um avião, saltando na América e lá ficando alguns dias. Na Flórida, foi recebida pelo Prefeito da cidade, mr Harold Shapiro.



O "MOTO PERPÉTUO" — Edú, o que tem a gaita (de bôca) continua ensaiando, febrilmente, o "Moto Perpétuo", de Paganini, para executá-lo na Rádio Nacional. Êsse, em verdade, é o grande sonho do artista, proeza que dizem impossível.

Quais Serão Os Vencedores?

Estamos iniciando na presente semana a publicação, ao lado, do formulário a ser preenchido pelos nossos leitores para o concurso "Os Melhores do Rádio de 1953". Durante algum tempo será mantida a publicação, neste mesmo local, do referido cupon destinado à votação do público.



Como já foi amplamente divulgado nesta Revista, o concurso "Os Melhores do Rádio" será dividido, desta vez, em duas fases: primeiro o julgamento dos leitores; depois, a seleção final por uma grande Comissão Julgadora constituída, inclusive, pelos cronistas de rádio. O processo é simples, já muito adotado em outras capitais estrangeiras, e tem por finalidade tentar abolir a cabala de votos, tão reprovada pelos próprios artistas. Os leitores votarão à vontade nos seus candidatos e, depois, na segunda fase do concurso, a Comissão Julgadora escolherá, entre os cinco primeiros colocados em cada especialidade, aquêle realmente considerado o "Melhor". A expectativa, de um modo geral, é de que por êsse meio seja encontrado o melhor caminho para um julgamento justo de "Os Melhores do Rádio de 1953".



Desejamos, que todos os leitores participem dêste nosso certame anual, preenchendo o formulário ao lado e remetendo-o pelo correio, ou depositando-o na urna de nossa Redação, rua Santana, 136. Rio. Os resultados das apurações, como de costume, irão sendo publicados tôdas as semanas. Os trabalhos de contagem de votos estão franqueados, em nossa Redação, a todos os interessados.



Devem os leitores reparar em dois detalhes novos, do concurso dêste ano: modificamos a designação "Humorista" para "Cômico", por estar mais condizente com o julgamento que se deseja fazer. O outro detalhe diz respeito à inclusão de uma nova especialidade, qual seja a de "Rádio-Repórter", já tão conhecida dos nossos leitores, visto que o campo de reportagem está merecendo, atualmente, grande atenção das emissoras. Veremos, assim, quem o público apontará entre bons rádio-repórteres, como Ary Vizeu, Raul Brunini, Carlos Palut, Mário Garófaro, Manoel Jorge, etc.



A exemplo dos anos passados, ao final do Concurso serão conferidas Medalhas de Ouro aos vencedores, encerrando-se o grande pleito com a tradicional festa em um dos teatros da cidade. Outros detalhes e novas informações irão sendo dados aos nossos leitores nas semanas que se seguem.

OS MELHORES DO RÁDIO ★ EM 1953 ★

Melhor Cantor

....

Melhor Cantora

....

Melhor Locutor

....

Melhor Locutora

....

Melhor Rádio-Ator

....

Melhor Rádio-Atriz

....

Melhor Cômico

....

Melhor Produtor

....

Melhor Novelista

....

Melhor Animador

....

Melhor Locutor-Esportivo

....

Melhor Rádio-Repórter

....

Melhor Compositor

....



....

Votante

REVISTA DO RÁDIO

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS
★
Ano VI — N.º 221
5 de dezembro de 1953
★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)
★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho
★
REDAÇÃO:
Borelli Filho (chefe) — Eugênio Lyra Filho — J. Cáspary — Max Gold — Henrique Campos — Milton Salles — Manèzinho Araújo — Sandra — Fernando Luiz — René Bittencourt — Jair Amorim — Aroldo Santa Maria — A. Queiroz — Luiz Lopes — América Ciuffo.
★
Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00
ASSINATURAS:
Anual .... Cr$ 200,00
Semestral .... Cr$ 100,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C. Rio).
★
REPRESENTANTES: São Paulo, Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Ângelo — Recife: Fernando Luiz — Pôrto Alegre: Túlio Amaral — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais.
★
Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA:
ÁLBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

João Dias foi apontado pelos nossos leitores como "O Artista mais Querido de São Paulo". Canta na Rádio Bandeirantes (São Paulo), na Tupi e TV (Rio) e grava na Odeon.

EDIÇÃO VINDOURA

Quem deve substituir Emilinha Borba no trono de Rainha do Rádio? A quem Emilinha deverá passar sua valiosa coroa? Quem será, enfim, a nova Magestade? Êsse assunto, devidamente detalhado e ilustrado com belas fotos, aparecerá na edição da próxima semana, que traz ainda fotografias da residência de Elvira Pagã.

UMA NOVA EMISSORA

Fizemos, semanas atrás, um comentário sôbre a possibilidade de o Govêrno entregar o canal da Rádio Clube do Brasil aos seus mais antigos funcionários para lançarem a Rádio Mundial. Essa hipótese vem de ser confirmada. Era essa, inegàvelmente, a forma mais lógica para utilização do prefixo que foi obrigado a silenciar por motivos já conhecidos. Resta, entretanto, que a aplicação da vontade do Govêrno seja feita em bases lógicas e justas, o que nos parece tarefa bastante trabalhosa. Os mesmos riscos correrão os funcionários que pleitearam a medida, visto que estarão a braços com diversos problemas, principalmente naquilo que diz respeito à situação dos demais ex-artistas e ex-funcionários da veterana emissora. Outro detalhe: para que volte ao ar a Rádio Clube do Brasil é preciso capital, e grande, uma vez que o transmissor, o aparelhamento técnico, etc., que pertenciam à estação, ou seja, aos seus antigos donos, não poderão ser utilizados. Façamos votos, entretanto, para que surja a Rádio Mudial.

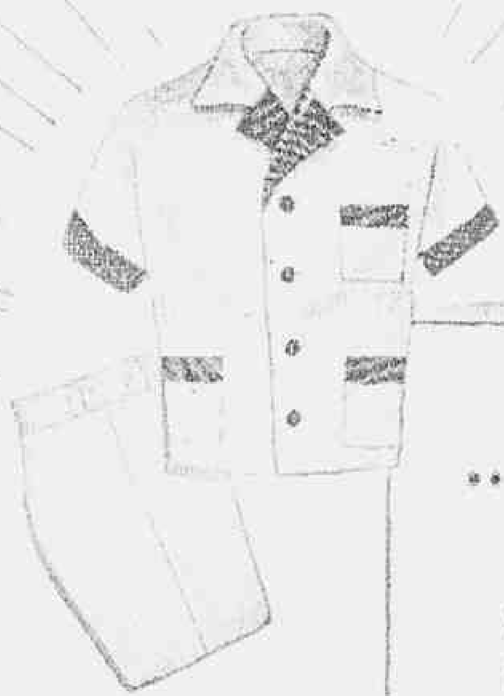
O RÁDIO E OS REPÓRTERES

Nos tempos de hoje o rádio não pode prescindir da reportagem. Onde haja um acontecimento haverá de estar presente um repórter e um microfone. Foi assim que a Emissora Continental ganhou um turbilhão de ouvintes e, por êsse ângulo, a Rádio Globo tem conquistado uma legião de adeptos. Tôdas as emissoras preocupam-se no momento em fazer a cobertura dos grandes acontecimentos e, sempre que possível, de outros fatos de menor relêvo. Partindo dêsse ponto, em que o setor de rádio-reportagens se tornou parte destacada dentro do rádio atual, resolveu a direção desta Revista fazer incluir no concurso "Os Melhores do Rádio" essa nova especialidade de atuação ràdiofônica. Assim sendo, teremos também a eleição de o "Melhor Rádio Repórter". Êles aí estão, conhecidos de todos, oferecendo ao público tudo quanto acontece diàriamente.

ÁLBUM DO RÁDIO, NOVA EDIÇÃO

Já o público poderá encontrar à venda, em tôdas as partes do Brasil, a nova edição de o "Álbum do Rádio", cuja finalidade é apresentar à grande massa ràdiofônica as fotografias mais recentes dos principais artistas dos nossos microfones. Evidentemente êste "Álbum do Rádio", n.º 5, mereceu as maiores atenções, e disso os leitores se certificarão. Mais de 200 fotografias, de diversos tamanhos, são apresentadas em paginação diferente, com detalhes e informações recentes, num perfeito documentário para o público. Entre as inúmeras vantagens que o novo "Álbum do Rádio" oferece, está a de evitar que os fans tenham de solicitar fotografias aos seus artistas preferidos. Êsse problema deixou de existir, porque, com o "Álbum do Rádio" às mãos, o ouvinte tem a seu lado todos os astros e estrêlas. Essas, as razões porque recomendamos aos nossos prezados leitores a aquisição do "Álbum do Rádio", n.º 5, cuja tiragem, distribuída pelos jornaleiros do Brasil, acreditamos venha a esgotar-se em pouco tempo.

Exclusivamente para êles



...O CAMIZEIRO

oferece na "SEÇÃO INFANTIL" uma completa variedade de artigos, Exclusivamente para êles para qualquer época, em qualquer idade, desde o recem nascido, ate a juventude.

















O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA

28 à 38

Festas ACAPULCO

BELOS E UTILÍSSIMOS
PRESENTES
COM GRANDE FACILIDADE.



SEM ENTRADA

TRABALHADOR!
APRESENTE SUA CARTEIRA PROFISSIONAL OU FUNCIONAL E O SEU CRÉDITO ESTARÁ ABERTO

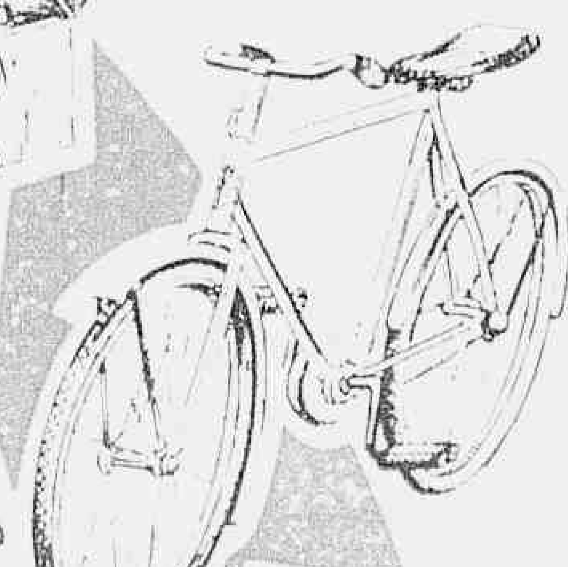
$190,



Cr$280,00 POR MÊS

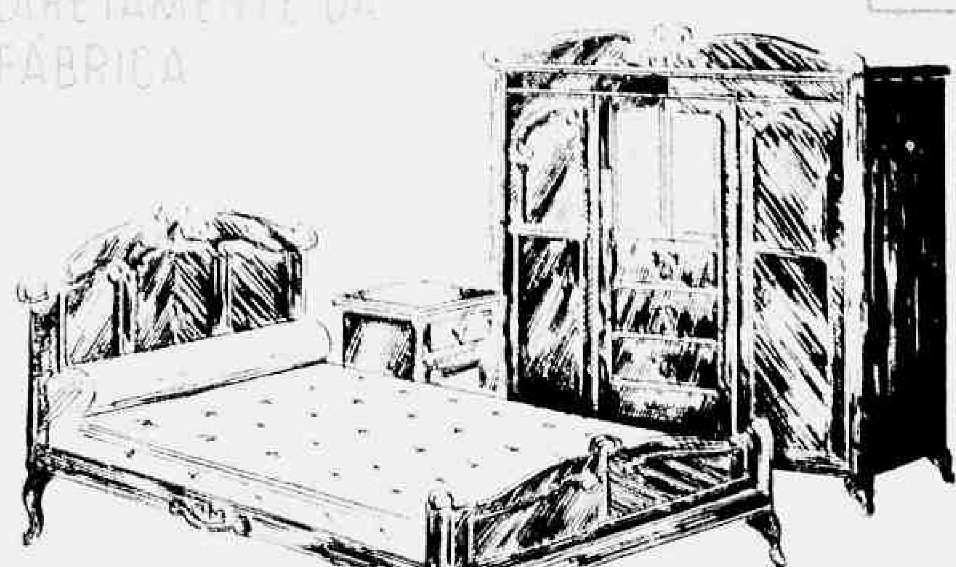


Cr$320,00 POR MÊS

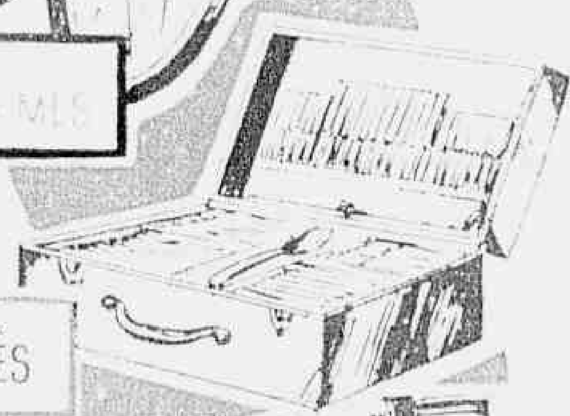


Cr$110,00 POR MÊS

COMPLETA SECÇÃO DE MÓVEIS, DIRETAMENTE DA FÁBRICA

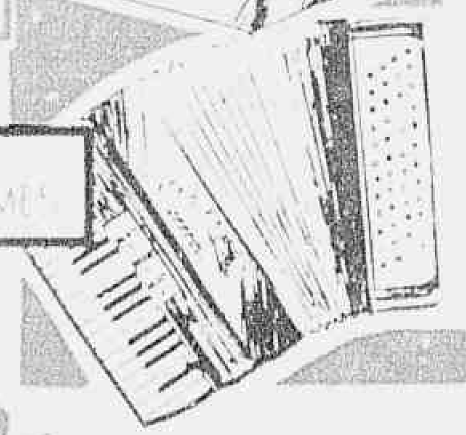


Cr$120,00 POR MÊS



Cr$110,00 POR MÊS

Cr$450,00 POR MÊS



Cr$300,00 POR MÊS

LOJAS *Acapulco*

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 26-28

Oficinas próprias da REVISTA DO RADIO, rua Santana 138 — Rio